



Câmara Municipal de Hortolândia

ESTADO DE SÃO PAULO

Lido e aprovado no expediente nº
Sessão Ordinária de 29/10/2009

ATA nº 41/2009

ATA DA 34ª SESSÃO ORDINÁRIA, DA 1ª SESSÃO LEGISLATIVA, DA 5ª LEGISLATURA. Aos vinte dias do mês de outubro do ano de dois mil e nove, terça-feira, no Plenário Geraldo Costa Camargo, da Câmara Municipal de Hortolândia, Estado de São Paulo, realizou-se a 34ª Sessão Ordinária da 1ª Sessão Legislativa de 2009. Os trabalhos foram abertos sob a Presidência do Vereador Dr. George Julien Burlandy. Feita a chamada, constatou-se a presença dos Vereadores: Aparecido Antônio Meira, Clodomiro Benedito Gonçalves, Edvan Campos de Albuquerque, Dr. George Julien Burlandy, Gervásio Batista Pozza, Jair Padovani, José Geraldo da Silva, José Nazareno Gomes, Lenivaldo Pauliuki, Paulo Pereira Filho, Renata Cristina Belufe Moreno, Terezinha Corrêa Prata, Valdecir Alves Pereira.. Havendo número legal, o Senhor Presidente declarou aberta a Sessão Ordinária às 19h20min. Em continuidade, o Senhor Presidente solicitou ao **Vereador Edvan Campos de Albuquerque**, que fizesse a evocação divina em proteção aos trabalhos da Casa. Em continuidade, o Senhor Presidente colocou em apreciação a **Ata de nº 40/09**, referente a Sessão Ordinária de 13 de outubro de 2009. Não havendo impugnação, foi considerada aprovada. Em prosseguimento, o Senhor Presidente informou que foram recebidos **17 (dezessete) Expedientes do Gabinete do Prefeito**, sendo determinada inclusão em Ata da relação das ementas dos Ofícios: 1 - Ofício G.P. nº 1394, datado de 09/10/2009, referente ao Requerimento nº 578, de autoria do Vereador Jair Padovani, que requer informações sobre a fiscalização quanto ao cumprimento da Lei nº 13.541/2009 (Lei Anti-fumo) no Município; 2 - Ofício G.P. nº 1395, datado de 09/10/2009, referente ao Requerimento nº 602, de autoria do Vereador Lenivaldo Pauliuki, que requer informações sobre área para construção da Sede da Polícia Militar de Hortolândia; 3 - Ofício G.P. nº 1397, datado de 13/10/2009, referente ao Requerimento nº 622, de autoria do Vereador Lenivaldo Pauliuki, que requer informações sobre horário de atendimento nas agências bancárias de nossa Cidade; 4 - Ofício G.P. nº 1400, datado de 13/10/2009, referente ao encaminhamento a esta Casa as seguintes Leis nºs: 2.294, 2.295 e 2.296 e Decreto nº 2.121 de outubro de 2009; 5 - Ofício G.P. nºs 1402, datado de 13/10/2009, referente ao encaminhamento a esta Casa das seguintes Leis nºs: 2.289, 2.290, 2.291, 2.292, 2.293 e Decretos nºs: 2.114, 2.115, 2.116, 2.117, 2.118, 2.219 e 2.120 de outubro de 2009; 6 - Ofício G.P. nº 1405, datado de 15/10/2009, referente ao Requerimento nº 648, de autoria do Vereador José Nazareno Gomes, que requer informações sobre bilhete de transporte para crianças especiais atendidas no CIER; 7 - Ofício G.P. nº 1412, datado de 19/10/2009, referente ao Requerimento nº 594, de autoria do Vereador Aparecido Antônio Meira, que requer informações sobre a possibilidade de mudança do horário para marcar consultas médicas no Centro de Saúde Rosolen; 8 - Ofício G.P. nº 1413, datado de 19/10/2009, referente ao Requerimento nº 623, de autoria do Vereador Lenivaldo



Câmara Municipal de Hortolândia

ESTADO DE SÃO PAULO

Ata nº 41/09 - fls. 2/27

Pauliuki, que requer informações sobre atividades realizadas no Poliesportivo; 9 - Ofício G.P. nº 1414, datado de 19/10/2009, referente ao Requerimento nº 668, de autoria do Vereador Paulo Pereira Filho, que requer informações sobre estudos de Emendas Parlamentares na LOA; 10 - Ofício G.P. nº 1415, datado de 19/10/2009, referente ao Requerimento nº 650, de autoria da Vereadora Terezinha Corrêa Prativiera, que requer informações sobre pavimentação para o loteamento Adventista Campineiro; 11 - Ofício G.P. nº 1416, datado de 19/10/2009, referente ao Requerimento nº 646, de autoria do Vereador Valdecir Alves Pereira, que requer informações sobre a fiscalização de lojas de fogos de artifício; 12 - Ofício G.P. nº 1417, datado de 19/10/2009, referente ao Requerimento nº 643, de autoria da Vereadora Renata Cristina Belufe Moreno, que requer informações sobre a Rede de Esgoto do Jardim Sumarezinho, Jardim Novo Ângulo e Vila Inema; 13 - Ofício G.P. nº 1418, datado de 19/10/2009, referente ao Requerimento nº 635, de autoria do Vereador Aparecido Antônio Meira, que requer informações sobre a passagem da rede de esgoto no bairro Jardim Sumarezinho; 14 - Ofício G.P. nº 1419, datado de 19/10/2009, referente ao Requerimento nº 633, de autoria do Vereador Dr. George Julien Burlandy, que requer informações sobre galerias para escoamento de águas pluviais; 15 - Ofício G.P. nº 1420, datado de 19/10/2009, referente ao Requerimento nº 632, de autoria do Vereador José Geraldo da Silva, que requer informações sobre área localizada entre a Avenida Brasil e a Rua Graciliano Ramos no Jardim Amanda; 16 - Ofício G.P. nº 1421, datado de 19/10/2009, referente ao Requerimento nº 630, de autoria do Vereador José Nazareno Gomes, que requer informações sobre as obras de infra-estrutura no Bairro Jardim Nova Europa; 17 - Ofício G.P. nº 1422, datado de 19/10/2009, referente ao Requerimento nº 634, de autoria do Vereador Edvan Campos de Albuquerque, que requer informações sobre o funcionamento da Casa Abrigo Doce Lar. Em seguida, o Senhor Presidente informou que foram recebidos **21 (vinte e um) Expedientes Gerais** pela Câmara e determinou a inclusão da ementa do assunto em Ata: 1 - Ofício M. nº 202, datado de 24/09/2009, da Câmara Municipal de Campinas, referente ao encaminhamento da Moção nº 202/2009, de Aplausos aos organizadores e participantes do I Fórum/2009, sobre Segurança Pública e Justiça Social, realizado pelo Parlamento Metropolitano da Região de Campinas; 2 - Ofício GP/DE nº 362-Circ., datado de 01/10/2009, da Câmara Municipal de Valinhos, referente a cópia de Requerimento nº 823/09, voto de louvor e reconhecimento extensivo à todos os Vereadores, em comemoração ao dia primeiro de outubro, "Dia do Vereador," de autoria do Vereador Lourival Messias de Oliveira; 3 - Convite da UVESP, datado de 02/10/2009, para o 5º Encontro Estadual de Lideranças Feminina a se realizar nos dias 28 e 29 de outubro, no Hotel Bourbon Ibirapuera, em São Paulo; 4 - Ofício nº 918/2009, datado de 06/10/2009, da Câmara Municipal de Cosmópolis, referente ao encaminhamento da Moção nº 33/2009, de autoria dos Vereadores do Bloco Parlamentar I, apresentando apoio ao nome do Desembargador Lourival Ferreira dos Santos, do Tribunal Regional do Trabalho da 15ª Região, com sede na cidade de Campinas, para o cargo de Ministro; 5 - Ofício nº 2490, datado de 09/10/2009, Casa Civil Palácio do Planalto, assinado pelo Chefe da Casa Civil Senhor Pedro Luiz Dalcerro, encaminhando resposta ao ofício CMH nº 1529/2009; 6 - Comunicado nº 623201, datado de 08/10/2009, do Ministério da Saúde, Secretaria Executiva, Fundo Nacional de Saúde, informando liberação de recursos financeiros no valor de R\$6.081,73 (seis mil, oitenta e um reais e setenta e três centavos), para pagamento de Ações Estruturantes de Vigilância Sanitária; 7 - Comunicado nº 623118, datado de



Câmara Municipal de Hortolândia

ESTADO DE SÃO PAULO

Ata nº 41/09 - fls. 3/27

08/10/2009, do Ministério da Saúde, Secretaria Executiva, Fundo Nacional de Saúde, informando liberação de recursos financeiros no valor de R\$2.110,21 (dois mil, cento e dez reais e vinte um centavos), para pagamento de Piso Estratégico-Gerenciamento de Risco; 8 - Comunicado nº CM119558, datado de 08/10/2009, do Ministério da Educação, Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação, informando liberação de recursos financeiros no valor de R\$611,45 (seiscentos e onze reais e quarenta e cinco centavos), para garantir a execução de programas do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação; 9 - Comunicado nº 640792, datado de 13/10/2009, do Ministério da Saúde, Secretaria Executiva, Fundo Nacional de Saúde, informando liberação de recursos financeiros no valor de R\$186,00 (cento e oitenta e seis reais), para pagamento de FAEC-Transplantes de Órgãos, Tecidos e Células; 10 - Comunicado nº 642552, datado de 13/10/2009, do Ministério da Saúde, Secretaria Executiva, Fundo Nacional de Saúde, informando liberação de recursos financeiros no valor de R\$1.324,38 (um mil, trezentos e vinte e quatro reais e trinta e oito centavos), para pagamento de Gerenciamento de Risco; 11 - Comunicado nº 643103, datado de 13/10/2009, do Ministério da Saúde, Secretaria Executiva, Fundo Nacional de Saúde, informando liberação de recursos financeiros no valor de R\$7.200,00 (sete mil e duzentos reais), para pagamento de Mamografia para Rastreamento; 12 - Ofício nº 1687/09, datado de 13/10/2009, da Câmara Municipal de Nova Odessa, referente ao Requerimento nº 717/2009, de autoria do Vereador Ângelo Roberto Réstio, convidando os Presidentes das Câmaras da Região Metropolitana de Campinas e os representantes do Grude (Grupo de Defesa Ecológica da Bacia do Rio Piracicaba), para participarem do debate sobre os impactos da ampliação do Aeroporto de Viracopos; 13 - Comunicado nº CM124717, datado de 13/10/2009, do Ministério da Educação, Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação, informando liberação de recursos financeiros no valor de R\$838,28 (oitocentos e trinta e oito reais e vinte oito centavos), para garantir a execução de programas do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação; 14 - Ofício 5.0790-SUGT/GECARD/DR/SPI, datado de 13/10/2009, do Correio, referente a resposta da Moção nº 98/2009, de autoria da Vereadora Renata Cristina Belufe Moreno, que requer informações sobre solicitação de aumento de efetivo Centro de Distribuição Domiciliar em Hortolândia; 15 - Comunicado nº 6663753, datado de 15/10/2009, do Ministério da Saúde, Secretaria Executiva, Fundo Nacional de Saúde, informando liberação de recursos financeiros no valor de R\$45.159,95 (quarenta e cinco mil, cento e cinquenta e nove reais e noventa e cinco centavos), para pagamento de Teto Financeiro de Vigilância em Saúde; 16 - Comunicado nº 656971, datado de 15/10/2009, do Ministério da Saúde, Secretaria Executiva, Fundo Nacional de Saúde, informando liberação de recursos financeiros no valor de R\$124.000,00 (cento e vinte quatro mil reais), para pagamento de Atendimento Móvel as Urgências- SAMU; 17 - Comunicado nº 654802, datado de 15/10/2009, do Ministério da Saúde, Secretaria Executiva, Fundo Nacional de Saúde, informando liberação de recursos financeiros no valor de R\$4.194,38 (quatro mil, cento e noventa e quatro reais e trinta e oito centavos), para pagamento de Teto Financeiro de Vigilância em Saúde; 18 - Comunicado nº 654931, datado de 15/10/2009, do Ministério da Saúde, Secretaria Executiva, Fundo Nacional de Saúde, informando liberação de recursos financeiros no valor de R\$8.800,00 (oito mil e oitocentos reais), para pagamento de Centros de Especialidades; 19 - Comunicado nº 650656, datado de 15/10/2009, do Ministério da Saúde, Secretaria Executiva, Fundo Nacional de Saúde, informando liberação de recursos financeiros no valor de R\$20.000,00 (vinte mil reais), para



Câmara Municipal de Hortolândia

ESTADO DE SÃO PAULO

Ata nº 41/09 - fls. 4/27

pagamento de Programa Farmácia Popular do Brasil; 20 - Comunicado nº 651774, datado de 15/10/2009, do Ministério da Saúde, Secretaria Executiva, Fundo Nacional de Saúde, informando liberação de recursos financeiros no valor de R\$27.993,00 (vinte sete mil, novecentos e noventa e três reais), para pagamento de Agentes Comunitários de Saúde; 21 - Comunicado nº 652442, datado de 15/10/2009, do Ministério da Saúde, Secretaria Executiva, Fundo Nacional de Saúde, informando liberação de recursos financeiros no valor de R\$70.400,00 (setenta mil e quatrocentos reais), para pagamento de Saúde da Família. Em prosseguimento, o Senhor Presidente solicitou ao 1º Secretário que procedesse a leitura dos Projetos protocolizados nesta Casa: **Projeto de Lei nº 188/2009**, de autoria do Vereador Jair Padovani, que dispõe sobre a obrigatoriedade de apresentação de receita médica para ministrar medicamentos nas creches e pré-escolas do Município de Hortolândia; **Projeto de Lei nº 189/2009**, de autoria do Poder Executivo, que dispõe sobre a desafetação de área de terreno da classe de bens de uso comum do povo para a de bens dominicais; **Projeto de Lei nº 190/2009**, de autoria do Poder Executivo, que dispõe sobre abertura de crédito adicional suplementar de R\$ 200.000,00; **Projeto de Lei nº 191/2009**, de autoria do Vereador Aparecido Antônio Meira, que dispõe sobre a mudança de denominação a rua (21) Vinte e Um no Bairro Jardim Nova Hortolândia para Rua Roseli Ferreira da Silva. Em prosseguimento, o Senhor Presidente comunicou ao Plenário que foram apresentadas **69 (sessenta e nove) Indicações** que serão encaminhadas ao Poder Executivo para as providências que entenderem necessárias e determinou a inclusão da relação das ementas das Indicações em Ata: **Indicação nº 2293/2009**, de autoria do Vereador Dr. George Julien Burlandy, que indica mudança de ponto de ônibus urbano; **Indicação nº 2294/2009**, de autoria do Vereador Dr. George Julien Burlandy, que indica operação tapa buraco na Avenida Thereza Ana Cecon Breda Vila Real Continuação; **Indicação nº 2295/2009**, de autoria do Vereador Dr. George Julien Burlandy, que indica operação tapa buraco na Avenida Anhanguera Vila Real Continuação; **Indicação nº 2296/2009**, de autoria da Vereadora Renata Cristina Belufe Moreno, que indica operação tapa buraco no Jardim Campos Verdes; **Indicação nº 2297/2009**, de autoria da Vereadora Renata Cristina Belufe Moreno, que indica sinalização de solo e vertical no Jardim Santa Clara do Lago; **Indicação nº 2298/2009**, de autoria da Vereadora Renata Cristina Belufe Moreno, que indica operação tapa buraco no Jardim Santa Clara do Lago; **Indicação nº 2299/2009**, de autoria da Vereadora Renata Cristina Belufe Moreno, que indica operação tapa buraco no Jardim Campos Verdes; **Indicação nº 2300/2009**, de autoria da Vereadora Renata Cristina Belufe Moreno, que indica cascalhamento no Bairro Chácaras Luzitana; **Indicação nº 2301/2009**, de autoria da Vereadora Renata Cristina Belufe Moreno, que indica operação tapa buraco no Jardim Sumarezinho; **Indicação nº 2302/2009**, de autoria da Vereadora Renata Cristina Belufe Moreno, que indica operação tapa buraco no Jardim Sumarezinho; **Indicação nº 2303/2009**, de autoria da Vereadora Renata Cristina Belufe Moreno, que indica operação tapa buraco no Jardim Sumarezinho; **Indicação nº 2304/2009**, de autoria da Vereadora Renata Cristina Belufe Moreno, que indica operação tapa buraco no Jardim Novo Ângulo; **Indicação nº 2305/2009**, de autoria da Vereadora Renata Cristina Belufe Moreno, que indica operação tapa buraco no Jardim Amanda II; **Indicação nº 2306/2009**, de autoria da Vereadora Renata Cristina Belufe Moreno, que indica operação tapa buraco no Jardim Sumarezinho; **Indicação nº 2307/2009**, de autoria da Vereadora Renata Cristina Belufe Moreno, que indica retirada de entulhos localizados na Avenida Antônio de Melo Costa do Jardim Sumarezinho.



Câmara Municipal de Hortolândia

ESTADO DE SÃO PAULO

Ata nº 41/09 - fls. 5/27

Indicação nº 2308/2009, de autoria da Vereadora Renata Cristina Belufe Moreno, que indica operação tapa buraco no Jardim Santa Izabel; **Indicação nº 2309/2009**, de autoria da Vereadora Renata Cristina Belufe Moreno, que indica alargamento da Rua Santo André, localizada no Bairro Chácaras Luzitana; **Indicação nº 2310/2009**, de autoria da Vereadora Renata Cristina Belufe Moreno, que indica a implantação de redutores de velocidade na Rua Abigail Alves Pires, Vila Boa Vista; **Indicação nº 2311/2009**, de autoria da Vereadora Renata Cristina Belufe Moreno, que indica retirada de entulho e roçagem em terreno baldio do Jardim Sumarezinho; **Indicação nº 2312/2009**, de autoria da Vereadora Renata Cristina Belufe Moreno, que indica sinalização de solo e vertical no Jardim Sumarezinho; **Indicação nº 2313/2009**, de autoria da Vereadora Renata Cristina Belufe Moreno, que indica sinalização de solo e vertical no Jardim Sumarezinho; **Indicação nº 2314/2009**, de autoria da Vereadora Renata Cristina Belufe Moreno, que indica operação tapa buraco no Jardim Amanda II; **Indicação nº 2315/2009**, de autoria da Vereadora Renata Cristina Belufe Moreno, que indica operação tapa buraco no Jardim Amanda II; **Indicação nº 2316/2009**, de autoria da Vereadora Renata Cristina Belufe Moreno, que indica a contratação de médicos pediatras ou disponibilização urgente para o Pronto Atendimento do Jardim Amanda; **Indicação nº 2317/2009**, de autoria da Vereadora Renata Cristina Belufe Moreno, que indica a contratação de mais médicos para a Unidade Básica de Saúde do Jardim Amanda II; **Indicação nº 2318/2009**, de autoria da Vereadora Renata Cristina Belufe Moreno, que indica a realização de limpeza de bueiros existentes nas Ruas 38, 72 e 75 no Jardim Amanda II; **Indicação nº 2319/2009**, de autoria da Vereadora Renata Cristina Belufe Moreno, que indica a realização de recapeamento na Rua Libério Rosa no Jardim Santa Cândida; **Indicação nº 2320/2009**, de autoria do Vereador José Nazareno Gomes, que indica extensão do itinerário da linha de ônibus metropolitano 698; **Indicação nº 2321/2009**, de autoria do Vereador José Nazareno Gomes, que indica redutor de velocidade no Bairro Nossa Senhora de Fátima; **Indicação nº 2322/2009**, de autoria do Vereador Jair Padovani, que indica reparação de buracos da pavimentação asfáltica da Rua Rio Iguaçú; **Indicação nº 2323/2009**, de autoria do Vereador Jair Padovani, que indica roçagem e limpeza da praça localizada na Rua Cícero Ramos Meira; **Indicação nº 2324/2009**, de autoria do Vereador Jair Padovani, que indica reparação de buracos da pavimentação asfáltica da Rua Oscar Ghiraldelli; **Indicação nº 2325/2009**, de autoria do Vereador Jair Padovani, que indica serviço de sinalização horizontal em toda extensão do itinerário de ônibus do Bairro Orestes Ongaro; **Indicação nº 2326/2009**, de autoria do Vereador Jair Padovani, que indica reparação de buraco da pavimentação asfáltica da Rua José Pereira; **Indicação nº 2327/2009**, de autoria do Vereador Jair Padovani, que indica reparação de buraco da pavimentação asfáltica da Rua Jesus Tomaz Aquino; **Indicação nº 2328/2009**, de autoria do Vereador Jair Padovani, que indica reparação de buracos da pavimentação asfáltica da Rua Pedro Pereira dos Santos; **Indicação nº 2329/2009**, de autoria do Vereador Jair Padovani, que indica reparação de buraco da pavimentação asfáltica da Rua Canadá; **Indicação nº 2330/2009**, de autoria do Vereador Jair Padovani, que indica reparação de buracos da pavimentação asfáltica da Rua Cuba; **Indicação nº 2331/2009**, de autoria do Vereador Jair Padovani, que indica reparação de buracos da pavimentação asfáltica da Rua Equador; **Indicação nº 2332/2009**, de autoria do Vereador Jair Padovani, que indica serviço de retirada entulhos da Rua Equador; **Indicação nº 2333/2009**, de autoria do Vereador Jair Padovani, que indica serviço de retirada entulhos da Rua Canadá; **Indicação nº 2334/2009**, de autoria do Vereador Jair

Câmara Municipal de Hortolândia

ESTADO DE SÃO PAULO

Ata nº 41/09 - fls. 6/27

Padovani, que indica serviço de retirada entulhos da Rua Cuba; **Indicação nº 2335/2009**, de autoria do Vereador Jair Padovani, que indica serviço de retirada entulhos da Rua Arnaldo Lopes do Nascimento; **Indicação nº 2336/2009**, de autoria do Vereador Jair Padovani, que indica construção de depressão na Rua Pedro Pereira dos Santos; **Indicação nº 2337/2009**, de autoria do Vereador Jair Padovani, que indica serviço de limpeza de córrego; **Indicação nº 2338/2009**, de autoria do Vereador Jair Padovani, que indica serviço de retirada de entulhos da Rua Cuba; **Indicação nº 2339/2009**, de autoria do Vereador Valdecir Alves Pereira, que indica melhorias na passagem de pedestres no Bairro Jardim Nossa Senhora Auxiliadora (Ruas Isaias Sabricio da Silva à antiga Rua 02); **Indicação nº 2340/2009**, de autoria da Vereadora Renata Cristina Belufe Moreno, que indica poda de árvores localizadas a Rua Jesuina de Oliveira no Jardim Santa Clara do Lago; **Indicação nº 2341/2009**, de autoria do Vereador José Geraldo da Silva, que indica a implantação de vagas para portadores com necessidades especiais no estacionamento da Hortofácil; **Indicação nº 2342/2009**, de autoria do Vereador Clodomiro Benedito Gonçalves, que indica minuta de Projeto de Lei ao Executivo para inclusão de educação para o trânsito como disciplina obrigatória no currículo das escolas de Ensino Fundamental da Rede Municipal de Ensino; **Indicação nº 2343/2009**, de autoria do Vereador Gervásio Batista Pozza, que indica fiscalização em residência no Bairro São Camilo; **Indicação nº 2344/2009**, de autoria do Vereador Aparecido Antônio Meira, que indica colocação de placas de identificação nas ruas do Bairro Jardim Boa Esperança; **Indicação nº 2345/2009**, de autoria do Vereador Aparecido Antônio Meira, que indica limpeza e roçagem do córrego localizado na Rua Pereira Freire, no Bairro Jardim das Laranjeiras; **Indicação nº 2346/2009**, de autoria do Vereador Aparecido Antônio Meira, que indica reparação de buracos localizados na esquina da Rua José Pereira Alves com a Rua Maurício da Silva, no Bairro Parque Residencial João Luiz; **Indicação nº 2347/2009**, de autoria do Vereador Aparecido Antônio Meira, que indica limpeza e retirada de entulho do terreno ao lado da Escola E. E. Parque Odimar, no Bairro Parque Residencial São Luiz; **Indicação nº 2348/2009**, de autoria do Vereador Aparecido Antônio Meira, que indica retirada de entulho e roçagem na Rua da Lapa em frente ao nº 35, no Bairro Residencial Maria de Lourdes; **Indicação nº 2349/2009**, de autoria do Vereador Aparecido Antônio Meira, que indica limpeza e roçagem na área em torno da Rua da Lapa, no Bairro Residencial Maria de Lourdes; **Indicação nº 2350/2009**, de autoria do Vereador Aparecido Antônio Meira, que indica reparação de buraco localizado na Rua Florianópolis em frente ao nº 33, no Bairro Parque Residencial João Luiz; **Indicação nº 2351/2009**, de autoria do Vereador Lenivaldo Pauliuki, que indica limpeza e construção de calçada em área localizada à Rua Vereador Oscar Antonio Ghiraldelli ao lado na EMEIEF Jardim Campos Verdes; **Indicação nº 2352/2009**, de autoria da Vereadora Terezinha Corrêa Prativiera, que indica alteração de galeria de águas pluviais (bueiro), na Rua Anna Tomanetti, em frente ao nº 5, Remanso Campineiro; **Indicação nº 2353/2009**, de autoria da Vereadora Terezinha Corrêa Prativiera, que indica limpeza em construção inacabada, na Rua Ítalo Gregório, Jardim Nossa Senhora Auxiliadora; **Indicação nº 2354/2009**, de autoria da Vereadora Terezinha Corrêa Prativiera, que indica instalação de lâmpadas na sala de grupo no centro de referência de assistência social, do Jardim Rosolém; **Indicação nº 2355/2009**, de autoria da Vereadora Terezinha Corrêa Prativiera, que indica aquisição de armários para o centro de referência de assistência social, do Jardim Rosolém; **Indicação nº 2356/2009**, de autoria da Vereadora Terezinha Corrêa Prativiera, que indica retirada de móveis sem

Câmara Municipal de Hortolândia

ESTADO DE SÃO PAULO

Ata nº 41/09 - fls. 7/27

utilidade no centro de referência de assistência social, do Jardim Rosolém; **Indicação nº 2357/2009**, de autoria da Vereadora Terezinha Corrêa Prataviera, que indica substituição da pia da cozinha do centro de referência de assistência social, do Jardim Novo Ângulo; **Indicação nº 2358/2009**, de autoria da Vereadora Terezinha Corrêa Prataviera, que indica reparos e manutenção na canaleta na Rua Benedito Francisco Faria esquina com Zacarias Costa Camargo, Remanso Campineiro; **Indicação nº 2359/2009**, de autoria da Vereadora Terezinha Corrêa Prataviera, que indica criação de um sistema de lazer, na Rua Antônio Zanom, Vila Real; **Indicação nº 2360/2009**, de autoria do Vereador Dr. George Julien Burlandy, que indica roça do mato ao redor do centro comunitário, campo de futebol e adjacências no Jardim Boa Vista; **Indicação nº 2361/2009**, de autoria do Vereador Dr. George Julien Burlandy, que indica roça do mato ao redor da Escola da Vila Ipê no Jardim Estrela. Em prosseguimento, o Senhor Presidente anunciou que seriam apreciados **27 (vinte e sete) Requerimentos** apresentados pelos Senhores Vereadores. **Questão de Ordem do Vereador Gervásio Batista Pozza:** "Gostaria que o Senhor consultasse o Plenário para que sejam lidas somente as ementas dos Requerimentos". **Presidente Dr. George:** "É pertinente, em votação, aprovado". Em seguida, o Senhor Presidente solicitou ao 1º Secretário que procedesse a leitura dos Requerimentos **de autoria do Vereador José Nazareno Gomes: Requerimento nº 683/2009**, que requer retirada do Projeto de Lei nº 33 para melhores estudos; **Requerimento nº 684/2009**, que requer informações sobre apoio a realização da semana de capoeira no Município de Hortolândia; **Requerimento nº 685/2009**, que requer informações sobre Indicação 1874/2009 que indica na antiga Estrada Municipal; **Requerimento nº 686/2009**, que requer informações sobre projeto de área de lazer no Jardim Malta; **Requerimento nº 687/2009**, que requer autorização para viagem; **Requerimento nº 688/2009**, que requer retirada do Projeto de Lei nº 170/2009; **Requerimento nº 689/2009**, que requer informações a respeito do furto ocorrido no centro de referência em saúde mental da criança e adolescente; **Requerimento nº 690/2009**, que requer informações sobre adubação em hortas na zona urbana da cidade. Pelo Senhor Presidente foi dito que os Requerimentos estavam em discussão. **Com a palavra o VEREADOR JOSÉ NAZARENO GOMES:** "Senhor Presidente e Nobres Pares, haja vista que eu fiz o Requerimento aí para falar da questão da Capoeira, e haja vista que nós não temos recursos, foi alegado que não temos recursos para eles fazerem realmente o trabalho na semana aí da Capoeira. E nós temos tido o cuidado de fazer uma discussão aqui bem paritária nessas questões do esporte na Cidade, porque às vezes nós focamos muito na questão do futebol e esquece realmente os outros seguimentos. Nós temos diversas modalidades na Cidade, e nós temos que fazer um investimento em todas as modalidades. E o pessoal da capoeira até vem questionando, apesar do esforço, do empenho da nossa Secretária para que todos os eventos ocorram aí dentro da normalidade e com recurso, nós temos aí às vezes sendo, sidos prejudicados por alguns fatores, que é a questão orçamentária. Então eu gostaria que os Nobres Pares pudessem assinar em conjunto esse Requerimento, até para nós fazermos essa discussão aí de maneira aí mais ampla, em todo o sentido da questão do esporte. Para também dá, do Requerimento, na qual fala sobre o projeto da Área de Lazer do Jardim Malta, haja vista que nós fizemos lá também, foi feito uma obra, o Governo fez uma obra lá de canalização do córrego, parte da obra está concluída, mas a outra parte não está concluída. Eu segui essa obra o ano passado, e nós temos parte dessa obra que está parada, então nós gostaríamos que houvesse um empenho maior para que nós terminássemos a obra,



Câmara Municipal de Hortolândia

ESTADO DE SÃO PAULO

Ata nº 41/09 - fls. 8/27

que o Bairro lá é muito carente, e nós não temos nenhuma área de lazer lá no Jardim Malta. E esse local nós fizemos esses dias um campinho de areia para a garotada lá, precisa fazer o plantio de árvore, mas precisava de um projeto mais consistente, haja vista que a Região ali ela é muito grande. E também vou deixar à disposição para que os Nobres Pares também assinem em conjunto esse Requerimento para nós estarmos fazendo a discussão nessa Casa. Um outro Requerimento também que eu quero que os Nobres Pares também tomem ciência é a questão das hortas. A questão das hortas na Cidade é que nós temos muitas hortas dentro da Cidade, então não é em área rural, e o que acontece? Os produtos que eles usam, eles utilizam certos tipos de adubos, então o que ocorre? A vizinhança tem inclusive questionado muito essas questões aí, até porque nós temos leis para isso, e nós precisávamos que o Poder Público fizesse cumprir as leis, não impedindo que tivessem as hortas, mas que cumprissem as leis, porque existem moradias em volta, esses dias eu fui chamado por vários moradores para ir até o local, e realmente está insustentável a forma que eles estão trabalhando, é uma questão que eles precisam trabalhar, mas trabalhar dentro da normalidade para que os munícipes de um modo geral não sejam prejudicados. Então é uma questão também que nós deveríamos estar atentos porque nós temos aí na Cidade diversas hortas, e aí em áreas até central da Cidade, é bom que nós tenhamos as hortas na Cidade, mas também nós temos também que ter alguns critérios para o uso do solo e de forma respeitosa, até também para com os moradores da Cidade. Eu quero falar também da questão do furto ocorrido na Saúde Mental. E onde eu estive presente lá e falta tudo lá na Saúde Mental porque roubaram tudo, houve um furto lá e roubaram tudo. Então eles estão pedindo um socorro aqui para essa Casa, Nobres Pares, para que nós consigamos aí junto com Poder Público rever também todos os pertences deles de volta, que faça compra, ou através de doação. E isso tem gerado certa polêmica lá e também dificultado o trabalho do pessoal da Saúde Mental, seria bom até que os Nobres Pares pudessem fazer uma visitinha lá, porque eles hoje estão sem nenhuma estrutura, e haja vista quando nós vamos a esses locais, onde nós mesmos cobramos um serviço de qualidade, e eles não têm estrutura para trabalhar fica um tanto ruim. Então eu gostaria que todos os Vereadores que pudessem assinar em conjunto esses Requerimentos aí, para que nós pudéssemos fazer uma discussão mais de alto nível". Pelo Senhor Presidente foi dito que os Requerimentos continuavam em discussão. **Com a palavra o VEREADOR PAULO PEREIRA FILHO:** "Senhor Presidente, Senhoras Vereadoras, Senhores Vereadores, eu queria me ombrear com o Nobre Vereador Zezé a respeito dos documentos que apresenta, em especial com relação a essa questão da Saúde Mental. Creio eu que todos os Vereadores aqui participaram da reunião que foi feita inclusive lá na Saúde Mental adulto, na qual todos fomos convidados, o Secretário da Saúde, o Doutor Zanardi, estava lá, e eu queria não só poder aprovar e assinar esse documento, mas queria fazer menção sobre isso. A situação da Saúde Mental é uma situação sempre deixada em segundo plano: primeiro porque ela trata de pessoas que têm problema com as suas faculdades mentais; e segundo que os recursos colocados, alocados para aí nem sempre são os recursos, na sua maioria de vezes, necessários. Então eu queria só fazer esse parênteses e aí parabenizar o Nobre Vereador pelo Requerimento que fez, porque é muito difícil trabalhar na Saúde Mental de Hortolândia, fiquei muito feliz com a postura do Secretário de Saúde que não só quando tomou ciência do processo já se dispôs a poder, a desenvolver ações para reequipar, reequipar, perdoe-me, a situação lá da Saúde Mental. Eles recebem as pessoas que têm problemas mentais, as pessoas vêm

Câmara Municipal de Hortolândia

ESTADO DE SÃO PAULO

Ata nº 41/09 - fls. 9/27

com a mesma roupa, elas não lavam a roupa em casa, eles precisam ter uma máquina de lavar roupas ali, porque para ficar o dia inteiro com a pessoa, eles dão refeições ali, ao longo do dia, para que eles possam lavar as roupas, para as pessoas não voltarem com aquela roupa suja, porque ficarão com aquela roupa suja até alguém trocar aquela roupa deles, e muitos não conseguem fazer, então eles não têm uma máquina de lavar lá e por isso não conseguem desenvolver. Eles têm um problema sério com a questão de ter lá um Guarda Municipal, de ter alguém lá para fazer o papel de segurança, que algumas vezes o cara surta lá e aí precisa as psicólogas, as terapeutas ter que sair no braço, literalmente, para poder segurar um cidadão que entrou lá em uma situação tremendamente complicada para poder ministrar nele algum medicamento, quer dizer, é um trabalho de alta periculosidade o que a psicóloga e a TO fazem lá na Saúde Mental. Então eu fiquei feliz com a reunião porque soube dos problemas que estão ali acontecendo, e o Requerimento do Nobre Vereador agora vem trazer a baila novamente esse debate, eu acho que é fundamental nós continuarmos nessa discussão porque eles precisam ter uma estrutura mínima para poder dar um atendimento adequado a esses cidadãos, que já são desprestigiados pela própria situação na qual vivem, pelo problema de saúde que tem, quer dizer, não podem aí eles continuarem sofrendo mazelas como sofriam. E aí a postura do Secretário de Saúde me deixou, de um lado fiquei estarecido com o que vi, mas de outro fiquei um pouco mais contente porque vejo a atitude do Doutor Zanardi, que está tomando ciência de tudo o que acontece na sua Secretaria, já se dispondo a buscar soluções para essas questões, e o que vem fazer agora o Requerimento do Nobre Vereador Zezé a trazer realmente esse debate, não o deixar ficar calado até que nós tenhamos essas questões resolvidas. Então por isso, Nobre Vereador, gostaria de parabenizá-lo e com Vossa Excelência assinar esse documento porque eu entendo que essa questão, por menos que ela atinja a nossa população, precisa ter um atendimento adequado à população que tem problema de saúde mental no nosso Município". Pelo Senhor Presidente foi dito que os Requerimentos continuavam em discussão. Não havendo mais oradores, foram à votação simples. **Aprovados por todos os Vereadores presentes.** Em prosseguimento, o Senhor Presidente solicitou ao 2º Secretário que procedesse a **leitura dos Requerimentos de autoria do Vereador Jair Padovani: Requerimento nº 691/2009**, que requer informações sobre organograma das obras de implantação da rede de coleta de esgoto no município; **Requerimento nº 692/2009**, que requer informações sobre reparação dos buracos da pavimentação asfáltica da Avenida Thereza Ana Cecon Breda. Pelo Senhor Presidente foi dito que os Requerimentos estavam em discussão. **Com a palavra o VEREADOR JAIR PADOVANI:** "Senhor Presidente, Nobres Pares, eu queria me ater aos dois Requerimentos sobre o organograma que vai fazer a instalação de toda a rede coletora de esgoto da nossa Cidade. Hoje a cobrança é muito grande, muitos bairros da nossa Cidade hoje ainda não têm a rede, e a cobrança hoje, principalmente da nossa Região, da Região do Santa Clara, Campos Verdes, todas essas áreas a cobrança é muito grande, porque já não suporta mais as fossas, porque cada uma semana praticamente tem que estar chamando o caminhão para estar esgotando a sua fossa. E atrás disso, nós temos também o problema da reparação asfáltica, hoje nós estamos aí em uma situação muito complicada, nós sabemos que São Pedro não tem ajudado muito, tem chovido demais, mas a situação da nossa Cidade hoje ela está em uma situação de calamidade, se você pegar a Avenida Thereza Ana Cecon Breda, não sei se vocês passaram na Vila Real, é uma situação que não tem condição de passagem. Eu acho



Câmara Municipal de Hortolândia

ESTADO DE SÃO PAULO

Ata nº 41/09 - fls. 10/27

que tem que ter um cronograma da Prefeitura Municipal junto com a SABESP, se a SABESP não está tendo condição de fazer o tapa-buraco tem que fazer um encontro de conta, porque nós gastamos água, consumimos água da SABESP em todas as escolas, em todos os Departamentos Públicos, então é muito fácil fazer um encontro de contas, quando a Prefeitura vai fazer o tapa-buraco ela também já faz o da SABESP, e depois manda a conta para a SABESP, o que nós não podemos ficar é em uma situação que nós estamos hoje. Infelizmente as Avenidas, as Ruas, por onde nós passamos hoje nós estamos sem condições de trafegar, nós sabemos que choveu demais, é muito complicado nós fazermos o tapa-buraco, mas nós temos que aí pedir o empenho do nosso Secretário, do nosso Prefeito, nós tivemos uma reunião com o Secretário Meira a semana passada, ele explicou para nós a dificuldade que está tendo, mas principalmente nas Avenidas que tem um tráfego grande de veículos nós temos que estar fazendo o mais rápido possível esse tapa-buraco e também o recapeamento dessas Avenidas. Muito obrigado, Senhor Presidente". Pelo Senhor Presidente foi dito que os Requerimentos continuavam em discussão. Não havendo mais oradores, foram à votação simples. **Aprovados por todos os Vereadores presentes. Questão de Ordem do Vereador Clodomiro Benedito Gonçalves:** "Questão de Ordem, Senhor Presidente. Eu queria consultar o autor dos dois Requerimentos e solicitar de Vossa Excelência para que possa assinar conjuntamente". Em continuidade, o Senhor Presidente solicitou ao 2º Secretário que procedesse a **leitura do Requerimento de autoria do Vereador Valdecir Alves Pereira: Requerimento nº 693/2009**, que requer informações sobre a alteração no itinerário da linha de ônibus Campinas/Jardim Boa Esperança, nº 694. Pelo Senhor Presidente foi dito que o Requerimento estava em discussão. **Com a palavra o VEREADOR VALDECIR ALVES PEREIRA:** "Senhor Presidente, Nobres Pares, Nobres Vereadoras, essa semana estive sendo procurado por várias pessoas da Região do Santa Luzia, do São Camilo, Carmem Cristina, e realmente eu não sei o porquê, estou fazendo esse Requerimento para pedir algumas informações sobre o itinerário do ônibus que sai de Campinas passa pela BS, e desce e sai no Boa Esperança. Agora o itinerário foi mudado sem consultar ninguém, ele desce ali no Jardim Minda, segue reto e sai no São Jorge, não faz mais aquela volta que fazia antes para poder favorecer o pessoal do São Camilo lá, que desce tarde da noite lá no Jardim Minda e atravessa a pé até chegar ao São Camilo em frente à BS Continental. E o ônibus sobe ali e vai embora para o São Jorge, eu acho que deveria pelo menos dar uma satisfação para a população que está lá esperando e reclamando, essa semana fez fila na porta da minha casa lá, porque nós, eu acho que o Gervásio deve estar sabendo também, o pessoal, todos estão reclamando. Gostaria de saber quais as informações e por que que foi mudado, obrigado". Pelo Senhor Presidente foi dito que o Requerimento continuava em discussão. Não havendo mais oradores, foi à votação simples. **Aprovado por todos os Vereadores presentes.** Em prosseguimento, o Senhor Presidente solicitou ao 2º Secretário que procedesse a **leitura do Requerimento de autoria do Vereador Edvan Campos de Albuquerque: Requerimento nº 694/2009**, que requer informações sobre o pagamento de pró-labore aos policiais militares que atuam no policiamento ostensivo e preventivo no Município de Hortolândia. Pelo Senhor Presidente foi dito que o Requerimento estava em discussão. Não havendo oradores, foi à votação simples. **Aprovado por todos os Vereadores presentes.** Em seguida, o Senhor Presidente solicitou ao 1º Secretário que procedesse a **leitura dos Requerimentos de autoria do Vereador Aparecido Antônio Meira: Requerimento**



Câmara Municipal de Hortolândia

ESTADO DE SÃO PAULO

Ata nº 41/09 - fls. 11/27

nº 695/2009, que requer informações sobre a área dentro da EMEF do Jardim Boa Esperança; **Requerimento nº 696/2009**, que requer informações sobre a iluminação e pavimentação asfáltica da Rua Ida Zaramella Montini, s/n, no Bairro Jardim das Laranjeiras; **Requerimento nº 697/2009**, que requer informações sobre a colocação de uma ponte sobre o córrego localizado no final da Rua Amélia Basso Breda, no Bairro Vila Real. Pelo Senhor Presidente foi dito que os Requerimentos estavam em discussão. Não havendo oradores, foram à votação simples. **Aprovados por todos os Vereadores presentes.** Em continuidade, o Senhor Presidente solicitou ao 2º Secretário que procedesse a **leitura dos Requerimentos de autoria do Vereador Lenivaldo Pauliuki: Requerimento nº 698/2009**, que requer informações sobre a entrega do Plano Diretor do Município de Hortolândia; **Requerimento nº 699/2009**, que requer informações sobre pneus localizados na Rua Olegário Bueno da Silva, no barracão da reciclagem Unidos para Vencer, no Remanso Campineiro; **Requerimento nº 700/2009**, que requer informações sobre sede do PSF do Jardim Boa Vista; **Requerimento nº 701/2009**, que requer informações sobre esgoto a céu aberto entre a Avenida dos Inajás com a Rua Malva, no Jardim Boa Vista; **Requerimento nº 702/2009**, que requer informações sobre a manutenção do muro e o telhado da Escola Municipal Lilian Christiane Martins de Araujo localizada na Rua dos Carajás, Bairro Jardim Stefânia; **Requerimento nº 703/2009**, que requer informações sobre manutenção em área localizada na Avenida dos Inajás, no Jardim Boa Vista; **Requerimento nº 704/2009**, que requer informações sobre o PSF do Jardim São Jorge; **Requerimento nº 705/2009**, que requer informações sobre a máquina de eletrocardiograma do Município; **Requerimento nº 706/2009**, que requer informações sobre moradias para as famílias que estão locadas na linha do trem no Jardim Aline. Pelo Senhor Presidente foi dito que os Requerimentos estavam em discussão. **Com a palavra o VEREADOR LENIVALDO PAULIUKI:** "Senhor Presidente e Nobres Pares, apresento aqui uma série de Requerimentos. Primeiro deles, eu peço informações com relação à máquina de eletrocardiograma que funciona aqui em nosso Município. Todos nós sabemos que nós temos diversos tipos de doença que tem tirado, evidentemente, a vida de entes queridos, de amigos, da nossa comunidade hortolandense, e todos nós sabemos que esse equipamento é fundamental para prevenir e para corrigir qualquer problema que nós tenhamos com a principal máquina nossa, que é o coração. A informação que chega, Senhor Presidente e Nobres Pares, que essa máquina mais fica quebrada do que funciona, e aqui estou perguntando qual o período que ela funciona? O período que ela fica parada? E o que me deixa preocupado: essa máquina ao que me consta e ao que chegou a esse Vereador, ela é alugada. Então quando o Poder Público parte para a solução mais cara que é você alugar equipamento, e nós sabemos que isso se torna mais caro do que comprar, porque aqui nós queremos um aproveitamento, uma produtividade próxima ao cem por cento, quando nós tomamos essa iniciativa de aceitar um custo maior é porque nós entendemos que é muito importante que aquele equipamento funcione e funcione bem. Esse equipamento tem um poder, tem a capacidade de evitar que essa pessoa parta do nosso meio tão cedo, e eu questiono aqui ao Senhor Prefeito Municipal, que deve encaminhar ao nosso Secretário de Saúde, o que é que está acontecendo com essa máquina? Por que não pode persistir o problema de manutenção, se a máquina tem uma idade já bastante acentuada que ela seja trocada por uma máquina mais nova, e que ela quebre menos, e que ela consiga salvar mais vidas dos nossos munícipes. Já o Requerimento 702, Senhor Presidente, ao que me consta nos últimos dezoito anos eu não me recordo de



Câmara Municipal de Hortolândia

ESTADO DE SÃO PAULO

Ata nº 41/09 - fls. 12/27

uma obra pública que tenha apresentado tantos problemas em uma única obra. A escola lá Municipal Lílian Cristiane Martins de Araújo, lá na Rua Carajás, no Bairro Estefânia, está com problema no muro, está com problema na cobertura, tem problema de fundação, a escola está com problemas por toda volta. Do que eu conheço, e conheço pouco, toda obra pública tem uma garantia de cinco anos, então nesse documento, Senhor Presidente, eu coloco várias indagações ao Senhor Prefeito Municipal que deve encaminhar também ao Senhor Secretário responsável pela pasta, nós não temos aquela escola mais de cinco anos construída, o Poder Público, isso é, a nossa comunidade não pode arcar com a manutenção excessiva, uma escola de tão pouco tempo não pode dar vazamento no telhado, uma escola tão pouco tempo construída não pode estar com escoramento de eucalipto no muro de mais de dois metros e meio de altura. Então é preciso, é necessário, que essa empresa seja chamada a sua responsabilidade, porque ela recebeu para fazer essa escola, então ela tem que arcar com os custos dessa manutenção, e deve arcar também, se Deus livre e guarde aquelas crianças e lá os professores, de qualquer acidente que possa vir a acontecer nessa escola, quem não esteve lá dá uma passada, passe logo, porque nós temos que evitar que esse problema, esse acidente venha a ocorrer. Requerimento 698 tive a honra e o prazer, juntamente com o Nobre Vereador Paulo e também o Nobre Vereador Clodo, nós formamos e participamos de uma Comissão que fez uma análise muito criteriosa, muito profunda, no Plano Diretor, no Plano Diretor enviado a essa Casa para a aprovação. O Presidente dessa Casa, e eu cumprimento toda a Mesa Diretora, porque a solicitação da Comissão contratou uma empresa que nos ajudou, que nos auxiliou a entrar em pormenores, em detalhes extremamente importantes naquele plano, por exemplo, habitação, saneamento básico, todos esses estavam deixados sem ser tratados como eixos importantes, situações estratégicas para ser custeada, tratada e construída na nossa Cidade. Uma Cidade com dezessete mil moradias a serem construídas não pode deixar ou ter o luxo de tratar, de não tratar a habitação como eixo estratégico, pois bem, as emendas seriam muitas, e em consenso com o Prefeito Municipal nós devolvemos isso lá, porém o Ministério da Cidade determina um prazo para o reenvio e aprovação dessa Casa, e eu questiono aqui se a Prefeitura tem conhecimento desse prazo? Porque pode estar vencendo, Senhor Presidente, e eu tenho certeza que nós ainda levaremos um bom tempo para analisar novamente esses documentos que deverão vir para essa Casa. Então o Plano Diretor é uma preocupação, porque..." **Aparte do Vereador Clodomiro Benedito Gonçalves:** "Um aparte, Vereador? Inclusive no relatório que essa Comissão acabou enviando para o Executivo, eu e Vossa Excelência, e o Vereador Paulo, colocamos lá que a Prefeitura teria um prazo de cento e oitenta dias para reenviar à questão do zoneamento da nossa Cidade, para definir aonde seriam as áreas urbanas, o zoneamento das áreas rurais, enfim, todo o seguimento para definir a questão do nosso Município, e até hoje já se passou esses cento e oitenta dias e até então não foi protocolado nessa Casa essa questão até mesmo do zoneamento de nossa Cidade, que faz parte inclusive do Plano Diretor". **Continua com a palavra o VEREADOR LENIVALDO PAULIUKI:** "Perfeito. Para vocês terem ideia, Excelências, eu tive em visita no Boa Vista e um grupo de pessoas está preocupado naquela região porque não param de chegar empresas, é bom? É muito bom, empresa traz recurso, traz emprego, emprego e qualidade de vida, mas tudo no seu local certo, com a devida organização, por isso que Vossa Excelência está coberto de razão. É definirmos com urgência áreas, se não for uma só e não dá para ser, porque Hortolândia tem as suas características bastante

Câmara Municipal de Hortolândia

ESTADO DE SÃO PAULO

Ata nº 41/09 - fls. 13/27

diferentes das Cidades que nós conhecemos por este Brasil, mas que não seja uma área industrial, mas pequenas, ou umas séries de áreas industriais, mas, porém com planejamento, e o Plano Diretor deve trazer isso no seu contexto. Então esse Requerimento eu gostaria principalmente, todos estão convidados, mas principalmente o Nobre Vereador Paulo, Nobre Vereador Clodo, que fizeram parte dessa Comissão, que pudessem assinar conjuntamente com esse Vereador, todos estão convidados, inclusive os dois. Senhor Presidente e Nobres Pares, aqui na Rua Olegário Bueno, bem nas nossas costas aqui, funcionava ali o barracão da reciclagem Unidos para Vencer, aqui no Bairro mesmo, no Remanso Campineiro. Porém, esse importante serviço, que é da coleta de produtos que possam ser reciclados e depois a venda, além de gerar renda, naquela época a dezoito famílias, dava uma contribuição muito grande com a natureza, pois bem, essa atividade aqui foi encerrada, e que agora os moradores aqui do Remanso questiona essa casa, e pegou esse Vereador e deve conversar com Vossas Excelências também, porque nós da Prefeitura estamos agora trazendo milhares, centenas de pneus para armazenarmos aqui do lado, todos estão assustados porque pneu pode ser e pode, com certeza, passar a ser criadouro do mosquito da dengue, e outros pormenores...”

Aparte do Vereador José Nazareno Gomes: “Um aparte, Vossa Excelência? O Doutor Paulo Mancuso hoje esteve aqui e ele nos pediu uma tolerância de mais noventa dias para que ele consiga, inclusive ele pediu o apoio dessa Casa para nós estarmos conseguindo um local mais adequado, e ele acha que é uns noventa dias ainda que ele vai ainda estar com aqueles pneus, isso é preocupante”.

Continua com a palavra o VEREADOR LENIVALDO PAULIUKI: “Perfeito, agradeço o aparte, e o aparte de Vossa Excelência só vem a contribuir e reforçar a preocupação não só desse Vereador como dos moradores. Se a pessoa que é responsável pelo controle do vetor da dengue já está acenando isso é porque ele sabe que está cometendo uma ação que não deveria ser cometida, está certo? Não é trazer para o Centro da Cidade dezenas e centenas de pneus velhos. Eu vou pedir, vou ligar, Vossa Excelência, e pedir a ele para reduzir esse prazo no máximo em trinta dias, não dá para nós ficarmos com esses pneus, e eu acho que a comunidade não vai aceitar continuar com isso noventa, cento e vinte dias, porque tem preocupado demais. Agora, Senhor Presidente, meu último tema aqui, semana passada eu tive a oportunidade de estar com um grupo de pessoas, precisamente cinquenta e três famílias, que reside ali nas imediações do Jardim Aline, reside na verdade, Excelências, a um metro e meio da linha férrea, um metro e meio a dois metros da linha a onde passa o trem, eu nunca vi isso na minha vida, e na minha vida profissional eu tive a graça dada por Deus por viajar por quase todo esse País, nós estamos com cinquenta e três famílias vivendo a dois metros da onde passa o trem. O que me chamou a atenção: são dezenas, e dezenas de crianças, tudo com dois ou três aninhos, que com certeza não têm a noção do perigo que elas estão correndo, sem contar, sem contar o esgoto a céu aberto que passa em frente às portas. Se alguém de vocês não esteve lá ainda não deixem passar de quarta-feira, façam uma visita àquelas famílias porque eu tenho certeza que vocês vão ter uma noção básica de como é que nós não devemos tratar os nossos munícipes. Ali e já reconhecido pelo Prefeito Municipal, pelo nosso Prefeito Municipal, que aquele lugar é um lugar impróprio, inaceitável, nós não podemos permitir, permitir no sentido de nos acomodarmos e deixarmos essas famílias continuarem naquele local. E eu ali cheguei achando que eles estivessem ali a três ou quatro meses, fui surpreendido pela segunda vez, já moram ali e têm conta de água a mais de nove anos, a mais de nove anos, e o



Câmara Municipal de Hortolândia

ESTADO DE SÃO PAULO

Ata nº 41/09 - fls. 14/27

absurdo, o Leni, como Vereador já há treze anos, desconhecia esse problema, eu estou assumindo isso publicamente. Quando me deparei com aquela situação assumi um compromisso com aquelas cinquenta e três famílias, ali não é só responsabilidade do Prefeito, é responsabilidade nossa e de toda a sociedade, não dá para nós participarmos de um programa de televisão, não dá para nós participarmos de um programa de rádio, e na emoção, talvez, dizer que nós vamos resolver um problema como esse, e passar meses e meses e nada acontecer. Então quero fazer um convite a Vossas Excelências: e se combinarmos topo ir amanhã às nove horas para que nós possamos ir lá e também vocês possam conhecer o problema. Nós temos trezentos e sessenta apartamentos ali na Vila São Pedro, construído pelo Governo do Estado através da CDHU, e eu falei àquelas famílias, porque todas as vezes que eu me senti culpado eu nunca apontei o dedo para ninguém, eu assumo essa culpa, como acabei de assumir, de estar tanto tempo aqui e desconhecer aquele problema, eu acho que dessa maneira fica mais perto a solução do problema, quando nós reconhecemos as nossas responsabilidades". **Aparte do Vereador Jair Padovani:** "Um aparte, Vereador? Gostaria de estar parabenizando a Vossa Excelência e também lembrar que não é só aquela Região, porque o Governador teve aqui há pouco tempo, está liberando aí vinte e três milhões para estar urbanizando toda aquela Região, e essa Região ela há muitos anos, já faz praticamente uns oito anos, que nós estamos cobrando para que seja resolvida, inclusive nós desapropriamos uma área no Jardim Amanda para se fazer duzentas e quarenta e oito casas, eu me lembro muito bem que eu assinei isso em 2003, com o Governo do Estado e com o CDHU, infelizmente eu ainda passo na Bandeirantes e vejo aquela área do Jardim Amanda totalmente lá, só terraplanagem e não acontece. Eu acho que essa responsabilidade ela tem que ser do Governo Federal, do Governo Estadual e também do Governo Municipal. Outra coisa que me chama muito a atenção: quando você passa na SP-101 sentido Campinas, quando você passa a divisa de Hortolândia, que está ali naquela divisa, você vê totalmente aquelas áreas ocupadas, que também faz parte da linha do trem. Eu acho que chegou o momento de dar um basta nisso, porque é uma situação muito desagradável, porque são pessoas que querem ter uma casa para morar e infelizmente não se consegue, mas nós temos que ter uma posição muito firme e estar cobrando muito, com muita rapidez dos Governos Estadual, Federal e também Municipal, para que isso venha aconteça com muita urgência". **Continua com a palavra o VEREADOR LENIVALDO PAULIUKI:** "Sem dúvida, e eu agradeço o aparte de Vossa Excelência. E eu me lembro com muita tranquilidade, já falei nessa Tribuna, ainda na primeira posse dos Secretários em 2005, que foi lá no Boa Esperança, e acho que foi muito bem escolhido o local, quando o Prefeito me perguntou, não sei o porquê ele me perguntou, quanto custaria para regularizar o Boa Esperança, e eu perguntei para uma amiga nossa, era a Regina Hayashi, de nove a quatorze milhões, o que que é isso? É um absurdo, custa caro, nós, o Paulo fez curso junto conosco, regularização não é brincadeira, tanto é que a nossa Cidade com dezoito anos tem cinquenta e cinco Bairros para regularizar, e até hoje não regularizou um único Bairro, um único Bairro não foi regularizado. Eu quero dizer que o Governo Federal é responsável, que o Governo Estadual é responsável, que o Município é responsável, e que o Leni é responsável, eu não vou fugir dessa responsabilidade, eu acho que eu tenho responsabilidade sobre isso, estou dando a minha contribuição com esse questionamento. Eu me lembro que nos trezentos e sessenta apartamentos existia um acordo verbal entre o Município e, os trezentos e sessenta apartamentos do Vila São



Câmara Municipal de Hortolândia

ESTADO DE SÃO PAULO

Ata nº 41/09 - fls. 15/27

Pedro, o Município teria metade daqueles apartamentos para resolver áreas de risco, pois bem, está aí, trezentos e sessenta dividido por dois dá cento e oitenta, pega cinquenta e três apartamentos e convida essas pessoas para já se mudarem para lá no máximo em cento e vinte dias, que é o que deve estar pronto aqueles apartamentos, a parte de infraestrutura, a parte de passeio e de jardinagem, que faltam fazer, eu acho que nós temos que puxar, eu puxo também essa responsabilidade para mim, eu não vou apontar o dedo para ninguém, está certo? Eu fico feliz quando o Governo do Estado pega vinte e três milhões de reais para regularizar mil e oitocentos e sessenta e três famílias: Aline, Guedes, Conceição, Santiago, Sítio São João, e têm ainda esses trezentos e sessenta apartamentos, acho que deve construir as outras duzentos e cinquenta casas, eu acho que deve construir dezessete mil casas nessa Cidade, que é o que precisa, por isso que nós chamamos a atenção no início do Plano Diretor, quando não se tratava como esse estratégico a questão da habitação, e a questão da habitação é estratégica porque é cidadania, é dignidade, é ser tratado como outra pessoa é, como filho de Deus também tem direito do seu pedaço, tem o direito de sua moradia. Então, Senhor Presidente, eu gostaria de convidá-los, a todos que pudessem, assinar conjuntamente com esse Vereador, principalmente essa questão da moradia, da cinquenta e três famílias ali da linha, vou chamar as cinquenta e três famílias que moram na linha férrea lá, que moram na linha férrea, não dá para dizer que não moram porque é a dois metros de lá, o Prefeito Municipal conhece essa realidade, eu já conheço, e sugiro para que vocês também tomem conhecimento. Muito obrigado pela atenção". Pelo Senhor Presidente foi dito que os Requerimentos continuavam em discussão. **Com a palavra o VEREADOR PAULO PEREIRA FILHO:** "Senhor Presidente, Nobres Vereadores, Senhoras Vereadoras, eu queria me ombrear com o Nobre Vereador Lenivaldo no que tange aí ao Requerimento 698, que fala a respeito do Plano Diretor. O instituto do Plano Diretor é um instituto novo, recente, nós estamos acostumados com o Plano Diretor na qual se chegava todo Prefeito que assumia mais o Poder Legislativo, e aí se colocava tudo que era tipo de sonho dentro de um Plano Diretor, não precisava alocar recursos, não se tinha prazo para realizar essas questões, e aprovavam-se Planos Diretores mirabolantes, coisas maravilhosas, que na prática nunca ocorreu, concretamente falando. E agora quando o Ministério das Cidades vem e apresenta uma ação, e agora estamos nós dizendo nos últimos cinco anos, não é tão curto assim, mas quando o Ministério das Cidades vem e traz o instituto do Plano Diretor e coloca a obrigação para que as Cidades façam, o aprovelem, nós estamos falando Plano Diretor, muitas pessoas talvez não tenham entendimento da importância disso, mas é com certeza a melhor ferramenta de qualquer administrador público, Plano Diretor é planejamento em outras palavras. Ora, se eu vou planejar a Cidade que eu quero para os próximos cinco, dez anos, não importa quem é o gestor no momento, o importante é que nós tenhamos um Plano Diretor a seguir, o importante é que nós consigamos mapear a Cidade, ao invés de criar loteamentos lá distantes, onde não se tem Cidades, onde não se tem equipamentos públicos, você traz esses loteamentos para dentro da Cidade, sejam eles de interesse social ou não, para fazer com que já tendo Cidade fica mais fácil de você garantir a dignidade a todos os cidadãos. O Plano Diretor estabelece isso, ele diz para cada Município o que deve ser feito com relação à área rural, para preservar, nem que seja a agricultura familiar, e poderemos ter aquela agricultura de sobrevivência mesmo para determinadas famílias. Ele vai dizer com relação à indústria, a importância de se ter espaços para a indústria no Município. Nós passamos a ter uma Cidade que antigamente, antes da ideia do

Câmara Municipal de Hortolândia

ESTADO DE SÃO PAULO

Ata nº 41/09 - fls. 16/27

Plano Diretor, era uma Cidade que não se tinha planejamento, raras são as exceções, no Brasil, raras são as Cidades que estavam sendo planejadas antes da obrigatoriedade do Plano Diretor, e com o Plano Diretor nós temos então essa lição de casa de planejamento. E quando veio para essa Casa o Plano Diretor nosso muito complexo, porque é um documento de grande complexidade, não é simples o entendimento, e quando a Presidência dessa Casa nos concedeu a consultoria, para que pudéssemos de maneira profunda detalhar o trabalho e o estudo sobre essa questão, nós chegamos a um denominador comum que não era possível a aprovação da forma que foi feita, e por isso desmembramos o Plano Diretor, aprovamos o Plano Diretor com ressalvas em várias questões, estabelecemos um plano de seis meses para que esse plano pudesse voltar, ou melhor, que as Leis Complementares desse plano pudessem voltar, o que já venceu o prazo. E é importante dizer que venceu porque o Executivo tem o conhecimento e falava com o Ronaldo um dia desses, ele dizendo dos estudos que estão sendo feitos, dos trabalhos que estão sendo feitos, dos planos que estão sendo feitos, em habitação, em meio ambiente, está certo? Para nos mandar as leis, parcelamento do solo, para que nós possamos então fazer essa nova inserção, e fazer essa nova inserção é dizer o seguinte: olha, daqui a cinco anos nós vamos ter essa Hortolândia, é olhar para o futuro e enxergar a Cidade que nós queremos estabelecer daqui a pouco, e isso é fundamental como fator para balizar o desenvolvimento dessa Cidade, uma cidade que cresce de maneira muito veloz, muito maior do que a maioria das cidades do Brasil, o crescimento da Cidade de Hortolândia, ela precisa ter um planejamento adequado, ela precisa ter um Plano Diretor a ser seguido, para que nós possamos ter a garantia de, independente de quem esteja no poder nessa Cidade amanhã, que nós tenhamos uma Cidade digna de se viver. Então esse é a importância do Plano Diretor, que às vezes falamos sobre ele e as pessoas por não entender, Senhor Presidente, elas terminam falando: mas para que isso? Nós estamos com mais questões importantes nesse momento, e o Plano Diretor não tem essa importância, é de extrema importância, se nós queremos ter uma Cidade preparada para enfrentar as situações que virão daqui a pouco, e o Plano Diretor nos garante isso. Qualquer empresa hoje que vai fazer e colocar o seu produto no mercado ela antes de tudo tem um planejamento, qualquer pessoa que quer ser bem sucedida na vida precisa planejar os seus passos, qualquer pessoa que quer estabelecer alguma coisa nesse mundo precisa ter um planejamento, sem planejamento não tem como fazer, é fundamental isso. Nós vemos isso na política, pessoas que perderam a eleição passada começam a agredir os que foram eleitos porque faz parte de um planejamento, para desgastar os que estão para ver se ele tem chance amanhã de chegar ao poder, funciona em tudo o planejamento, em alguns casos como este da política de uma maneira vexatória, evidentemente se dizendo. Mas na questão da Cidade é extremamente importante você pensar porque que a escola vai ser colocada em tal Região, olha naquele ponto ali tem que ter um ponto de reservatório de água, por que tem que ter? Por que ali tem que ter uma praça? Por que ali tem que ter um Parque? Quer dizer, o planejamento vai pensar todos os detalhes da Cidade, e quem ganha com isso são os cidadãos. Então é fundamental, Senhor Presidente e Nobres Vereadores, eu queria me ombrear com o Nobre Vereador Lenivaldo Pauliuki nessa questão, porque eu entendo da grandeza da importância da questão do Plano Diretor. Eu só queria fazer um comentário sobre a fala do Nobre Vereador com relação à questão das moradias lá, que realmente é uma coisa, e já passei lá algumas vezes, Nobre Vereador, realmente é dantesco, mas eu quero fazer só aqui uma dicotomia e



Câmara Municipal de Hortolândia

ESTADO DE SÃO PAULO

Ata nº 41/09 - fls. 17/27

dizer que eu só não concordo de puxar para mim essa responsabilidade, porque eu entendo, e aí não quero eu apontar o dedo para ninguém, mas o Estado ele tem um papel que nós não podemos querer dividir, têm coisas que são divisíveis, têm coisas que não são, o processo, por exemplo, dos apartamentos daqui da Vila São Pedro já foi palco de debate nessa Casa. O Estado construiu e depois foi correr atrás para regularizar, e aí aquilo que ele não poderia ter feito, fez, e agora queria que o Município aprovasse de qualquer jeito, porque ele é o Estado todo poderoso, e aí é importante, independente de seja quem for o Estado, seja de quem for o ente federado, existe a lei, o Estado deveria primeiro ter garantido a aprovação para depois fazer a construção, não, fez a construção, vai buscar a aprovação, não consegue, aí começa um processo, está lá os apartamentos, estão lá as famílias necessitadas. Vossa Excelência está coberto de razão pela loucura que é aquilo, e está lá os prédios que não podem ser ocupados por pendengas administrativas agora, e fica aquele negócio: por que não aprova de qualquer jeito? Ué, porque o cidadão não pode aprovar de qualquer jeito, por que o Estado tem que aprovar de qualquer jeito? Nós temos aí o exemplo que o Vereador Jair Padovani citou da área que está destinada ao CDHU há tantos anos, lá atrás, 2003 foi destinada pela Prefeitura Municipal, quando ainda era Prefeito Municipal, o CDHU não faz, não faz. Então, têm coisas que nós temos realmente que dizer: olha, nós somos co-responsáveis com isso, nessa questão em particular eu queria tirar de Vossa Excelência esse peso da responsabilidade porque não está na sua mão, como não está em nossas mãos. O Estado é omissivo nesse processo que tange em relação à questão da CDHU, e não estou aqui fazendo um discurso político contra esse ou aquele partido, só estou trazendo à tona o que realmente aconteceu, e nós não podemos nos responsabilizar, ou assumir essa responsabilidade, Excelência, porque o trabalho que Vossa Excelência faz também trazer à baila esses assuntos, está lá, levantando, lutando, para que seja corrigido as distorções feitas, a sua parte está sendo feita. Quer dizer, nós não podemos querer dividir a responsabilidade com os irresponsáveis que não aplicaram corretamente, é igual uma frase que tem que eu abomino quando diz assim: olha, nós estamos desmatando a floresta Amazônica, eu nunca fui lá cortar uma grão, um galho de qualquer árvore, não somos nós, existem grupos especializados para fazerem isso. Da mesma maneira que tem uma responsabilidade do CDHU, porque aquilo que tangia à Prefeitura foi feito, foi a cessão da área, em particular, lá as duzentos e cinquenta, duzentos e quarenta e oito, duzentos e cinquenta moradias em 2003, nós estamos em 2009, seis anos depois. E o problema já foi relatado, inclusive por Vossa Excelência, e eu me lembro bem de algumas audiências que Vossa Excelência fez com os Secretários de Estados, e me lembro da última da Secretaria de Segurança quando fomos, Vossa Excelência no debate o Secretário colocou a pistola em cima da mesa para discutir conosco quando fomos debater o problema da questão do presídio na nossa Cidade. Então o papel de Vossa Excelência, a ação dessa Casa, nós tomamos de maneira clara, o que precisa ter é o Estado, na questão do CDHU, assumir o seu papel e fazer aquilo que precisa ser feito. Essa é a posição que eu tenho para colocar em relação a isso, mas gostaria se Vossa Excelência me permitisse de assinar também conjuntamente esse Requerimento, porque conheço e sei também do sofrimento, não só daquelas, mas em particular, daquelas famílias que é uma coisa absurda, você está ali naquela situação, sabendo Deus o que vem daqui a pouco, se passa um trem ali descarrila, por exemplo, não preciso dizer o que vai acontecer em um lugar daquele". Pelo Senhor Presidente foi dito que os Requerimentos continuavam em discussão. Não havendo mais



Câmara Municipal de Hortolândia

ESTADO DE SÃO PAULO

Ata nº 41/09 - fls. 18/27

oradores, foram à votação simples. **Aprovados por todos os Vereadores presentes.**

Vereador Lenivaldo Pauliuki: “Só uma Questão de Ordem, Senhor Presidente. Só uma questão de ordem, e ainda dentro desse assunto. Evidentemente que o CDHU errou quando construiu as torres sem a aprovação da Prefeitura, mas se fosse esperar a Prefeitura não teria absolutamente nada ainda, nem um tijolo sobre o outro, então eu acho que errou o CDHU por construir sem a aprovação da Prefeitura, porém se esperasse a Prefeitura não teria ainda nem a planta aprovada. Então eu acho que o problema, e eu quero aqui com muita tranquilidade afirmar, tem uma frase que diz: problema não é a política, o problema somos nós políticos”. Em seguida, o Senhor Presidente solicitou ao 1º Secretário que procedesse a **leitura dos Requerimentos de autoria da Vereadora Terezinha Corrêa Prativiera: Requerimento nº 707/2009**, que requer informações sobre a ligação do esgoto no Bairro Remanso Campineiro; **Requerimento nº 708/2009**, que requer informações sobre aplicação da Lei nº 12.031/09, 22 de setembro de 2009, do Governo Federal que obriga as escolas públicas e privadas a executarem o Hino Nacional pelo menos uma vez por semana. Pelo Senhor Presidente foi dito que os Requerimentos estavam em discussão. **Com a palavra a VEREADORA TEREZINHA CORRÊA PRATIVIERA:** “Senhor Presidente, Senhores Vereadores, Vereadora e amiga Renata, nesse Requerimento 707/2009, eu peço algumas informações sobre o reinício das ligações do esgoto aqui no Remanso. Foi feito já algumas ligações em algumas ruas e depois parou, então a população desse Bairro está preocupada com isso, porque eles entendem que deve haver algum problema em relação ao Bairro, porque se já tinham iniciado as ligações e de repente pararam. E aí eu fui questionar, fui conversar com algumas pessoas que poderiam estar me informando a respeito disso, porque eu fiquei sabendo, isso extra oficialmente, é que teve alguns problemas em relação à construção de algumas moradias que foram construídas em cima de algumas vielas, e que agora se criou um impasse, porque não se pode passar com o esgoto por dentro das casas das pessoas, e que a Prefeitura deveria estar cedendo alguns engenheiros para resolver essa questão. Eu vou procurar com esse Requerimento saber se realmente isso, se esse problema realmente é verdadeiro, para estar orientando as pessoas, dando uma resposta enfim. Quanto ao Requerimento 708/2009, eu estou requerendo informação sobre a aplicação da Lei 12.031/09 que foi sancionada pelo Presidente, pelo Vice-Presidente da República enquanto Presidente, em uma das viagens do Presidente ele estava na cadeira de Presidente e sancionou essa lei de execução do Hino Nacional em todas as escolas públicas e privadas. Eu achei oportuníssima essa lei, porque quando criança, nos meus primeiros anos escolares, nós aprendemos que durante a execução do Hino Nacional nós tínhamos que manter uma atitude de respeito, e hoje em dia eu vejo que quando se toca o Hino Nacional, quando ele é executado nos eventos formais, as crianças e mesmo até algumas pessoas adultas não se portam com o devido respeito. Antigamente ensinava-se que nós tínhamos que ouvir o Hino Nacional com a cabeça sendo erguida, os braços ao longo do corpo, e em silêncio absoluto, em sinal de respeito, e hoje em dia nós vemos muitas pessoas durante a execução do hino conversando, mal posicionadas, ou seja, sem o menor respeito para com o Hino Nacional. Ouvindo palestras de professores, de renomados professores da Unicamp, mas recentemente até aqui no IASP, um dos professores, eu não me lembro bem do nome dele, eu sei que o sobrenome dele é Nunes, se não me engano é Celso Nunes, ele falou sobre isso, sobre o respeito das pessoas durante a execução do Hino Nacional, dos hinos de um modo geral, especialmente do Hino Nacional, e o respeito



Câmara Municipal de Hortolândia

ESTADO DE SÃO PAULO

Ata nº 41/09 - fls. 19/27

às bandeiras. Ele estava falando para uma platéia de alunos e adultos, foi muito interessante porque observando nos atuais eventos eu vejo que as pessoas que lá estavam se portam, estão se portando de maneira diferente. Então eu acho muito apropriado que essa lei seja realmente implantada em todos os Municípios do Brasil, especialmente aqui em Hortolândia, que ela seja realmente seguida, isso pelo que eu li vai depender um pouco da boa vontade dos diretores de escolas, dos formadores, porque ela não está bem detalhada, ela não diz quais os dias que vão se tocar esse hino, aliás, a obrigatoriedade é para um dia da semana, mas não diz qual dia o da semana, faltam muitos detalhes nessa lei. Então esse Requerimento, nesse Requerimento eu estou fazendo estes questionamentos, obrigada". Pelo Senhor Presidente foi dito que os Requerimentos continuavam em discussão. Não havendo mais oradores, foram à votação simples. **Aprovados por todos os Vereadores presentes. Questão de Ordem do Vereador Paulo Pereira Filho:** "Questão de Ordem, Senhor Presidente. Eu queria fazer duas petições nessa Questão de Ordem: primeira, da elaboração de um Requerimento verbal, permitido pelo Regimento, pedindo a prorrogação do prazo de emendas no PPA, que se extinguiria hoje, para que seja feito na próxima terça-feira, até para que possa terminar a elaboração de umas emendas que tenho desenvolvido; o segundo, a minha inscrição na Ordem do Dia para falar a respeito de dois temas que eu queria debater". **Presidente Dr. George:** "Solicito ao Secretário que escreva o Vereador na Ordem do Dia. Está em votação então o Requerimento do Nobre Par... Aprovado. Solicito que a Secretaria conste em Ata o Requerimento aprovado, da prorrogação de uma semana do PPA, está certo? E tome as providências cabíveis". **Questão de Ordem do Vereador Lenivaldo Pauliuki:** "Questão de Ordem, Senhor Presidente. Peço a minha inscrição no Tema Livre". Em prosseguimento, o Senhor Presidente solicitou ao 2º Secretário que procedesse a **leitura do Requerimento de autoria do Vereador Dr. George Julien Burlandy: Requerimento nº 709/2009**, que requer informações sobre projeto habitacional para o Bairro Sítio São João e moradores em área de risco da região. Pelo Senhor Presidente foi dito que o Requerimento estava em discussão. Não havendo oradores, foi à votação simples. **Aprovado por todos os Vereadores presentes.** Em seguida, o Senhor Presidente anunciou que foram apresentadas **04 (quatro) Moções: Moção nº 105/2009**, de autoria da Vereadora Renata Cristina Belufe Moreno, de parabenização aos Médicos pela data comemorativa em 18 de outubro extensiva a todos os profissionais de saúde. Pelo Senhor Presidente foi dito que a Moção estava em discussão. Não havendo oradores, foi à votação simples. **Aprovada por todos os Vereadores presentes.** Em continuidade, o Senhor Presidente procedeu a leitura da **Moção nº 106/2009**, de autoria do Vereador Clodomiro Benedito Gonçalves, de congratulação a Equipe de Ginástica de Hortolândia pela participação e conquista da medalha de ouro na 73ª Edição dos Jogos Abertos de São Caetano do Sul. Pelo Senhor Presidente foi dito que a Moção estava prejudicada pela ausência do Vereador em Plenário. Em continuidade, o Senhor Presidente procedeu a leitura da **Moção nº 107/2009**, de autoria do Vereador Gervásio Batista Pozza, de parabenização ao Dia do Eletricista. Pelo Senhor Presidente foi dito que a Moção estava em discussão. Não havendo oradores, foi à votação simples. **Aprovada por todos os Vereadores presentes.** Em continuidade, o Senhor Presidente procedeu a leitura da **Moção nº 108/2009**, de autoria do Vereador Aparecido Antônio Meira, de congratulações aos professores. Pelo Senhor Presidente foi dito que a Moção estava em discussão. Não havendo oradores, foi à votação simples. **Aprovada por todos os Vereadores**

Câmara Municipal de Hortolândia

ESTADO DE SÃO PAULO

Ata nº 41/09 - fls. 20/27

presentes. **Vereador Paulo Pereira Filho:** "Senhor Presidente, assino em conjuntamente a Moção do Nobre Vereador Clodo". Em continuidade, o Senhor Presidente procedeu a leitura da **Moção nº 106/2009**, de autoria do Vereador Clodomiro Benedito Gonçalves, de congratulação a Equipe de Ginástica de Hortolândia pela participação e conquista da medalha de ouro na 73ª Edição dos Jogos Abertos de São Caetano do Sul. Pelo Senhor Presidente foi dito que a Moção estava em discussão. Não havendo oradores, foi a votação. **Aprovada por todos os Vereadores presentes.** Em continuidade, o Senhor Presidente informou que tinha dois Vereadores inscritos, primeiro o Vereador Paulo, depois o Vereador Leni. **Presidente Dr. George:** " Solicito ao Vice-Presidente que assuma os trabalhos da Casa para que eu possa representar a Casa em evento". Em continuidade, o Senhor Presidente solicitou ao senhor Vice-Presidente Edvan que assumisse o comando da Sessão e concedeu a **palavra o Vereador PAULO PEREIRA FILHO:** "Senhor Presidente, Senhores Vereadores, Senhoras Vereadoras, eu quero aqui tratar de dois assuntos de maneira rápida. Primeiro sobre a reunião que tivemos essa semana a respeito da questão do PCCS, e sobre a deliberação dessa Casa em fazer audiências públicas com cada seguimento dos servidores públicos municipais, onde nós possamos aqui abrir o Poder Legislativo para ouvir cada seguimento por área: saúde, educação, segurança e as demais que fazem parte dos servidores públicos municipais. Quero dizer também da mesma preocupação que coloquei na reunião e que foi colocada por todos os Pares, nós temos uma lei que nos permite alterar, mas não temos margens para alteração, quanto mais eu leio a questão do PCCS mais eu fico tentando entender o que já li, porque é uma lei complexa, feita por técnicos, e sou obrigado a reconhecer aqui a minha condição de ignorância para conseguir me aprofundar de maneira a ter o extrato necessário para poder dizer de maneira mais profunda é sobre essa questão do PCCS. Mas entendo também que foi um avanço importante que conseguimos nessa reunião, onde estava todos os Pares, com o Governo no sentido de ele poder fazer essa demonstração e soltar aos servidores a essa semana, na qual vai colocar lá o percentual que teremos de correção, recreacionista foi um exemplo usado, vai ter um mínimo de "X" por cento, que acho que é dezoito por cento, podendo ir até vinte e tantos por cento, em função dos títulos, dos cursos que as recreacionistas fizeram. Eu acho que isso termina de alguma maneira nos ajudando a fazer com que tanto nós Vereadores quanto os servidores consigam entender na prática o que vai mudar na sua vida salarial. Porque nós estamos fazendo uma lei e eu estou preocupado profundamente com isso, porque a partir do ano que vem nós vamos pegar dezesseis milhões agora, aproximadamente depois das últimas contas, o impacto imediato que vai sofrer o Plano de Cargos, Carreiras e Salários, dezesseis milhões para aplicar no servidor, e nós não podemos fazer um investimento desse, aprovação de uma lei dessa envergadura e sair desse processo como sendo alguém que não queira beneficiar o servidor. Então acho que o papel de todos os Pares, a papel de todos os Vereadores, de entender, de debater, de buscar saídas, para que nós tenhamos a aprovação de uma lei como essa, que impacta em dezesseis milhões, logicamente que não vai corrigir, nós temos casos de até de quarenta por cento pelo que eu estive vendo na lei de correção em relação ao salário atual, mas temos casos de ponto trinta e quatro por cento. Então não vamos conseguir agradar a gregos e troianos, o que eu acho que é importante e aí também nós tivemos coro nessa casa no entendimento dos Pares, é de que essa atitude do Executivo de colocar isso, tornar público ao servidor, porque a grande questão do servidor hoje uma dela é essa, mas o que que vai mudar na minha vida esse PCCS? E



Câmara Municipal de Hortolândia

ESTADO DE SÃO PAULO

Ata nº 41/09 - fls. 21/27

se ele não souber o que vai mudar como é que ele pode optar ou não por isso, então quando o Governo torna público isso, e eu acho que isso é um avanço, nós vamos ter a condição de tanto o servidor quanto a Câmara de fazer uma avaliação muito mais profunda e criteriosa em relação a esse processo. Creio também que a audiência pública ela vai ser uma ferramenta importante para o debate, agora o que é importante também deixar claro: fui eu o defensor de uma tese de que deveríamos encaminhar a cada categoria dos servidores dessa Cidade para que eles pudessem ter ciência do seguinte: olha, nós podemos emendar a lei? Podemos, só que se eu colocar um por cento para os ajudantes gerais eu tenho que tirar um por cento de uma outra categoria. Nós precisamos então deixar isso público porque senão os servidores estão em um pensamento lá fora: olha, os Vereadores podem agora consertar o que está feito, não podemos, não temos poder legal, constitucional para isso, então eu posso fazer uma emenda aumentando o salário ou mudando a faixa de salário? Posso, só que eu tenho que reduzir em outro lugar, dentro do próprio PCCS, isso se precisa tornar público e de conhecimento dos servidores, porque se alguém tiver uma emenda a nos apresentar, e nós temos que receber, mas a emenda não pode ser só para beneficiar a sua categoria, ele tem que dizer qual é a outra categoria que vai deixar ou vai ter um reconhecimento menor no PCCS. Porque nós não podemos também agora abrir esse debate dizendo assim: olham, tragam para cá todas as emendas que nós vamos colocá-las no Plano Diretor, no PCCS, porque as pessoas vão criar uma expectativa de solução, aí chega à emenda e eu vou dizer: olha, vou dar "X" por cento para os professores e vou tirar tantos por cento dos médicos, e aí eu fico bem com os professores, mas arrumo uma crise profunda com os médicos, ou vice-versa, ou com os guardas, ou com os operadores de máquinas, ou com qualquer outra categoria. Então a minha preocupação com essa questão do PCCS é muito grande porque nós vamos falar da vida dos servidores, nós estamos falando de situações que vai reger para o resto da vida dessa categoria. Então ela precisa realmente desse debate, ela precisa desse entendimento, ela precisa desse aprofundamento, nós precisamos ouvir sim, mas as verdades têm que estar impostas em cima das mesas para que ninguém crie aqui falsas interpretações ou falsas esperanças, porque senão, Nobre Vereador Lenivaldo, nós vamos chegar aqui em uma situação e ainda vamos sair dessa história como sendo bandidos. Porque nós não temos condições, e aí se não houver essa colocação de maneira evidente e clara vamos emendar esse Plano Diretor, "atorde e marcado", como diz o caipira, e nós vamos chegar a uma situação de ter esse plano vetado ou inaplicável, ou seja, nos dezesseis milhões que seriam distribuídos o ano que vem para os servidores, não serão, e aí o prejuízo também é imenso. Então é assim, o Plano Diretor em algumas coisas que eu estive lendo ele avança em algumas questões, logicamente não é possível avançar em todas, agora, o que nós precisamos no fazer esse debate, ouvir atentamente cada categoria de servidores do Município, é deixar claro: olha, nós não temos o poder de aumentar um centavo acima dos dezesseis milhões, nós não temos esse poder. Eu, por exemplo, e a Vereadora Renata discutíamos a questão de cinco anos para você poder passar, ser reavaliado a cada período, não, mas cinco anos é muito tempo, vamos trazer isso para três anos, e aí olha, mas se trouxer para três anos isso vai impactar de maneira diferente, aí você tem que mudar então o reajuste do servidores porque não pode mais ser da maneira que é, e aí vai diminuir isso, diminuir aquilo, e diminui, diminui, então não podemos mudar, porque se mudar dana o processo para trás, porque eu possa até mudar, mas da onde vai sair o dinheiro? Tem que aumentar os dezesseis milhões, não tem, não posso

Câmara Municipal de Hortolândia

ESTADO DE SÃO PAULO

Ata nº 41/09 - fls. 22/27

aumentar o orçamento desse PCCS. Então, Nobres Pares, como é essa também e foi esse o debate dos Pares aqui, eu quis trazer esse assunto porque eu quero colocar público todo o debate que tiver sobre PCCS, porque eu quero ter sempre a minha consciência tranquila como sempre tive nessa Casa, de poder andar nestas ruas sem ter nenhuma dúvida de o que fiz foi para o melhor, eu não fiz nada para o pior. E essa questão do PCCS ela precisa ser pública, ela precisa ser notória, nós precisamos debater, nós precisamos tornar cada questão muito clara e ouvi cada posição, só que as posições não podem ser individuais, isso precisa ser claro, as posições têm que ser gerais: olha, eu quero melhorar a minha categoria e vai ter que prejudicar tal categoria, isso vai ter que ser colocado a parte; ah, mas eu não quero prejudicar o outro, eu só quero melhorar a minha, não tem jeito, não tem jeito, alguém vai ter que ganhar menos, por quê? O que o Executivo nos mandou é um pacote de dezesseis milhões de reais, que se você parar para refletir um investimento de dezesseis milhões no ano, nos servidores, é um senhor investimento, evidentemente para quem estava com uma defasagem salarial não se recupera isso, mas é um investimento a ser reconhecido, e não se pode ter um investimento dessa envergadura tratado como sendo alguma ação contra os servidores na Cidade. Por isso nós temos que debater de maneira franca, clara, sem papas na língua, para garantir o quê? Olha, que as pessoas tenham conhecimento total e profundo do que é o plano, e ao mesmo tempo possam se posicionar. Então, Nobres Pares, fiz questão de me posicionar nessa situação porque eu entendo que é de suma importância esse debate, acho que nós temos que realmente fazer as audiências, chamar por seguimentos, ouvir cada companheiro de cada seguimento, para que nós entendamos isso. Os Pares viram a carta que nós recebemos do sindicato porque atendemos uma associação de servidores, tentando nos colocar a lei como sendo um balizador, dizendo: olha, você não podem receber, só podem falar com o sindicato, eu não vou nem querer discutir o mérito disso, porque de alguma maneira eles têm razão porque quem representa a categoria é o sindicato, eu sou obrigado a reconhecer isso, e aí é aquela história, quando erro, erro. Mas a nossa atitude é isso que eu gostaria que o sindicato pudesse estar vendo, é uma atitude de quem quer ouvir a todos para o debate, nós não queremos ouvir para dizer: olha, nós não reconhecemos o sindicato, não me cabe como Vereador reconhecer ou não o sindicato, isso é problema do sindicato e dos servidores, o que me cabe é poder sentar com a maioria dos servidores dessa Cidade para que nós tenhamos uma posição clara e efetiva de que esse PCCS vai vir para abençoar e não para amaldiçoar os servidores da Cidade. É fundamental que isso se torne um debate claro nessa Cidade se nós queremos avançar, acho eu que as ações que hoje nós definimos com o Executivo, e os compromissos de poder publicar, trazer a público, a essas questões para que cada um saiba qual é a sua remuneração a partir da aplicação do PCCS, foi um avanço muito importante tanto para o Legislativo quanto para o Executivo, porque as pessoas vão poder a partir de agora começar analisar e dizer o seguinte: olha, eu recebo tanto hoje vou passar a receber tanto amanhã. Um outro fator muito importante: o plano ele é optativo, então se ele é optativo as pessoas não serão obrigadas a engolir o plano goela abaixo, eu como servidor posso dizer não, não quero, e quero ficar da forma que estou. Também isso acho eu que é alguma prerrogativa importante para esse debate que nós vamos travar. Eu precisava dizer isso até para que nós possamos sempre e gostaria inclusive que os Pares também o fizessem, porque eu acho que é fundamental, de fundamental importância para nós podermos avançar, nós não podemos ter um empenho que estamos tendo nesse plano, e alguém amanhã se

Câmara Municipal de Hortolândia

ESTADO DE SÃO PAULO

Ata nº 41/09 - fls. 23/27

levantar um dos oportunistas políticos, que naquele planejamento que discuti agora a pouco, com meramente vistas a querer amanhã ser eleito Vereador, saiam por aí afora dizendo: ah, os Vereadores são contra o servidor porque não querem mudar o Plano Diretor, ué, mas eu não posso fazê-lo, como é que eu vou mudar se tem uma lei maior do que eu que diz que eu não posso fazer? Não tem cabimento, então eu acho que nós temos que trazer esse assunto à baila com transparência, com tranquilidade, aquilo podemos avançar, vamos avançar, aquilo que nós pudermos avançar, nós não temos como avançar, e todo têm que saber disso e concordar com isso. O pessoal de apoio escolar me mandou um e-mail, como acho que mandou para todos os Pares dizendo: olha, não gostamos de ser enquadrados à categoria de ajudante, sem dê mérito a questão dos ajudantes, mas nós não queríamos ser enquadrados como ajudantes, bom, então qual é o nosso papel? Oh, não dá para mudar a nomenclatura? Não dá para separar o apoio escolar com uma outra nomenclatura? É possível? Então, são questões que se podem estabelecer, agora nós não conseguimos aqui fazer mágica, e isso também precisa ficar claro, nós não podemos, ninguém pode vender essa ideia, isso só os oportunistas lá que estão do lado de fora vão fazer para tentar nos colocar pecha aqui, mas essa Casa como sempre leva esses debates muito a sério, de maneira muito profunda, para que nós possamos avançar. E o outro assunto, Senhor Presidente e Nobres Vereadores, que eu queria falar foi sobre a final da Olimpíada do Conhecimento que travamos ali no Colégio Adventista e queria que fosse registrado nos anais dessa Casa. A parceria com a Professora Marlene, Diretora do Colégio Adventista que nos cedeu aquele auditório, e ali colocamos quase seiscentos alunos do Município, Vereadora Terezinha nos honrou com a sua presença, o Vereador José Geraldo ficou até o final, nós tivemos ali alguns Secretários, algumas Autoridades. Onde nós pudemos fazer um trabalho ao longo de quase todas as unidades de ensino do Estado, do ensino médio, e conseguimos ali fazer uma olimpíada levando o vencedor de cada escola, e fizemos uma grande final. Em um debate claro de que conhecimento é poder, e quem tem conhecimento tem poder para transformar a própria vida, como a vida da sociedade. Acho isso de fundamental importância, o garoto que ganhou foi um garoto de uma escola que de certa forma tem lá o seu olhar a lente de muitos, como uma lente de certos preconceitos, mas o garoto que ganhou, foi vencedor da Olimpíada do Conhecimento, é um aluno da escola do Jardim Amanda, um garoto de uma inteligência fabulosa, está certo? E me deixou muito feliz. Nesse processo, a olimpíada ela é um processo de pergunta e resposta direta sem alternativa, de assuntos de todos os tipos, então não é uma situação muito simples não, é complexa. E hoje nós chegamos lá no Jardim Amanda, em uma escola que a princípio a primeira impressão foi de que, meu, vai ser difícil fazer olimpíada aqui, nós chegamos a ter uma rodada de tempo de cinco minutos fazendo pergunta direta para dez alunos e eles não errarem uma questão, e questões complexas, não estou falando de coisas singelas, simples, do dia-a-dia. Então é assim, a Olimpíada do Conhecimento está sendo tão bem vista que Americana quer implantar lá, Santa Bárbara quer implantar lá, a Delegacia Dirigente de Ensino quer levar para toda a regional dela, ou seja, foi um trabalho muito bem feito, e aqueles Vereadores que puderam estar lá eu queria agradecer também a presença dos Nobres Pares, muito obrigado". Em continuidade, o Senhor Vice-Presidente concedeu a palavra ao **VEREADOR LENIVALDO PAULIUKI**: "Senhor Presidente e Nobres Pares, quero aqui manifestar a minha alegria de ter tido a oportunidade juntamente com o Vereador Ceará de elaboramos um Ofício provocando a audiência pública, que há pouco com muita sabedoria o Nobre Vereador Paulo coloca

Câmara Municipal de Hortolândia

ESTADO DE SÃO PAULO

Ata nº 41/09 - fls. 24/27

também acena como melhor caminho. Afirmei que não voto esse Plano de Cargos de Carreira sem discutir com todos aqueles que é de direito, aqueles que terão a sua vida profissional mexida e alterada. Então a sugestão e o caminho encontrado por todas Vossas Excelências de discutir esse plano por seguimento é o melhor caminho, com certeza. Reconheço e reconhecemos o sindicato como órgão legal de representatividade dos servidores, mas ao mesmo tempo reconhecemos que todos os servidores, e aí separados evidentemente por seguimento, têm o direito também de discutir aqui conosco. Então fiquei muito feliz e quero agradecer a Vossas Excelências por terem também aceito essa sugestão do Vereador Leni, do Vereador Ceará para essas audiências. Quero aqui também dizer e reafirmar que me sinto responsável pela não solução de vários problemas na nossa Cidade, e na nossa sociedade, é bem verdade, o Vereador Paulo tem razão, estou sendo muito severo comigo mesmo, porque a cada um é dado o poder e a competência e a obrigação de gerenciar aquilo para que foi eleito. Estou indo, estou me provocando, muito além do que na hora da votação, na hora de depositar o voto a esse Vereador, aqueles mil e oitocentos e trinta e três eleitores o fizeram, porque não deveria puxar essa responsabilidade, mas vou continuar, permita-me puxando essa responsabilidade para que até que quando partir dessa vida Deus tenha mais compaixão de mim e misericórdia, porque não dá para nós continuarmos vendo aquela cena, e outras cenas que Vossas Excelências aqui também apontaram, questões desumanas de atendimento, principalmente na questão habitacional. E eu vou aqui deixar uma sugestão, já a minha assessoria está toda aqui, quero já que solicitem ao Secretário da CDHU para que eu vá a São Paulo, e Vossas Excelências estão convidados a me acompanhar, e nós vamos lá, Ex-Prefeito e Vereador Jair Padovani, dizer ao CDHU, se o CDHU não vai usar aquela área para duzentos e cinquenta e quatro casas que ela doe, ou que ela repasse ao Governo Federal, para que o Governo Federal possa de fato se aproximar a um milhão de casas, no meu plano, no meu projeto, no projeto do Governo Federal Minha Casa, Minha Vida, porque em um ano meio construir um milhão de casas é realmente um desafio gigantesco, e se a nossa Cidade tem dezessete mil casas para construir, se nós temos um espaço já cedido ao CDHU que dá para construir duzentos e cinquenta casas. CDHU se não tem recursos para construir devolva a área para o Município e nós a doamos ao projeto Minha Casa, Minha Vida. É nesse sentido que me sinto responsável, acho e devo mais nessa questão como na questão do transporte, não dá para nós, Senhores e Senhoras Vereadoras, permitir que a nossa sociedade seja e continue sendo desrespeitada no quesito transporte público. Eu acredito que tem que ter uma alternativa para que os nossos clientes possam dizer: vou nesse transporte ou vou naquele, esse é pior, esse é melhor, esse é mais barato, esse é mais caro, esse me atende melhor, esse não atende as minhas expectativas, mas não dá para o monopólio deixar um só cuidando, por exemplo, o seguimento de transporte. Por isso que eu acho que deve se abrir essa discussão, não devemos nos calar de forma nenhuma, quando eu disse aqui, e disse com muita tranquilidade, esse é o meu quarto mandato e sinto, sem querer desmerecer nenhum dos outros, mas nós temos assuntos extremamente pertinentes, assuntos e bandeiras extremamente significativas, que mudam de fato a vida dos nossos munícipes, por exemplo, habitação, por exemplo, transporte urbano, transporte intermunicipal, independente da cor da bandeira partidária, mas se tem que construir casa, tem que construir casa, tem que melhorar o transporte e tratar com dignidade, tem que melhorar o transporte e tratar com dignidade. Então eu vou procurar. Senhores Vereadores, o Secretário da CDHU, se



Câmara Municipal de Hortolândia

ESTADO DE SÃO PAULO

Ata nº 41/09 - fls. 25/27

eles não forem usar devolvam a área para o Município, e que o Município doe ao Governo Federal e que fique registrado, e que se construam muitas casas nessa Cidade, para que nunca na história dessa Cidade nós tenhamos que voltar a discutir esse tema, com tanta euforia e com tanta preocupação. Mas eu gosto dessa frase: nunca na história dessa Cidade nós vamos construir tantas casas, eu gosto. Só mais um minuto. São essas, Senhor Presidente, e quero aqui parabenizar o Nobre Vereador Paulo pela gincana e pela Olimpíada da Sabedoria, e eu acredito que isso contribua, Excelência, com muita grandeza, e com muita presteza, evidentemente, para melhor nível educacional na nossa Cidade, e se estender ao nosso Estado, e que se as crianças estão acertando e graças a Deus que isso também seja um indicativo de que o nível de informação que os nossos mestres, que o Governo Municipal, que o Governo Estadual, que o Governo Estadual tem passado as nossas crianças, que é só através da educação que os nossos munícipes vão conhecer os seus direitos, os seus deveres, e nós teremos aí sim, de fato, uma sociedade mais justa, mais fraterna e mais igualitária. Muito obrigado pela atenção". **Vice-Presidente:** "Não havendo mais nada a tratar encerrado então o Expediente, passaremos então ao intervalo regimental".

Questão de Ordem do Vereador Gervásio Batista Pozza: "Questão de Ordem, Senhor Presidente. Gostaria que o Senhor consultasse o Plenário para que nós não fizéssemos o intervalo regimental de quinze minutos, e que tocássemos a Sessão direta, para que nós nos deslocássemos cada um às suas casas mais cedo". Pelo Senhor Vice-Presidente foi colocado em discussão a Questão de Ordem do Vereador Gervásio, não havendo oradores, foi à votação. **Aprovado por todos os Vereadores presentes.** Em continuidade o Senhor Vice-Presidente solicitou ao 1º Secretário que fizesse a chamada dos Senhores Vereadores. Feita a chamada, constatou-se a presença dos Vereadores: Aparecido Antônio Meira, Edvan Campos de Albuquerque, Clodomiro Bendito Gonçalves, Gervásio Batista Pozza, Jair Padovani, José Geraldo da Silva, José Nazareno Gomes, Lenivaldo Pauliuki, Paulo Pereira Filho, Renata Cristina Belufe Moreno, Terezinha Corrêa Prativiera, Valdecir Alves Pereira. Havendo número legal, o Senhor Vice-Presidente anunciou a **Ordem do Dia**, informando ao Plenário que foi apresentado pedido de regime de urgência especial para apreciação ao **Projeto de Lei nº 174/2009**, de autoria do Poder Executivo, que dispõe sobre abertura de crédito adicional suplementar de R\$ 3.757.000,00. Com assinaturas necessárias e pareceres favoráveis ao projeto, foi a discussão. Não havendo oradores, foi à votação nominal. Pelo Senhor Vice-Presidente foi solicitado ao 1º Secretário que procedesse à chamada dos Senhores Vereadores: Aparecido Antônio Meira, SIM; Clodomiro Benedito Gonçalves, Sim; Edvan Campos de Albuquerque, SIM; Gervásio Batista Pozza, SIM; Jair Padovani, SIM; José Geraldo da Silva, SIM; José Nazareno Gomes, SIM; Lenivaldo Pauliuki, SIM; Paulo Pereira Filho, SIM; Renata Cristina Belufe Moreno, SIM; Terezinha Corrêa Prativiera, SIM; Valdecir Alves Pereira, SIM. **Com onze votos favoráveis o Projeto de Lei foi declarado aprovado.** Em continuidade, o Senhor Vice-Presidente anunciou pedido de regime de urgência especial para apreciação ao **Projeto de Lei nº 190/2009**, de autoria do Poder Executivo, que dispõe sobre abertura de crédito adicional suplementar de R\$ 200.000,00. Com assinaturas necessárias e pareceres favoráveis ao projeto, foi a discussão. Não havendo oradores, foi à votação nominal. Pelo Senhor Vice-Presidente foi solicitado ao 1º Secretário que procedesse à chamada dos Senhores Vereadores: Aparecido Antônio Meira, SIM; Clodomiro Benedito Gonçalves, Sim; Edvan Campos de Albuquerque, SIM; Gervásio Batista Pozza, SIM; Jair Padovani, SIM; José Geraldo da Silva, SIM; José Nazareno Gomes,

Câmara Municipal de Hortolândia

ESTADO DE SÃO PAULO

Ata nº 41/09 - fls. 26/27


SIM; Lenivaldo Pauliuki, SIM; Paulo Pereira Filho, SIM; Renata Cristina Belufe Moreno, SIM; Terezinha Corrêa Prativiera, SIM; Valdecir Alves Pereira, SIM. **Com onze votos favoráveis o Projeto de Lei foi declarado aprovado; Item nº 1 - Discussão Única do Projeto de Lei Complementar nº 13/2009**, de autoria do Poder Executivo, que introduz alteração na Lei nº 2004, de 07 de fevereiro de 2008. Com pareceres favoráveis foi à discussão. Não havendo oradores foi à votação nominal. Pelo Senhor Vice-Presidente foi solicitado ao 1º Secretário que procedesse à chamada dos Senhores Vereadores: Aparecido Antônio Meira, SIM; Clodomiro Benedito Gonçalves, SIM; Edvan Campos de Albuquerque, SIM; Gervásio Batista Pozza, SIM; Jair Padovani, SIM; José Nazareno Gomes, SIM; Lenivaldo Pauliuki, ausente; Paulo Pereira Filho, SIM; Renata Cristina Belufe Moreno, SIM; Terezinha Corrêa Prativiera, SIM; Valdecir Alves Pereira, SIM. **Com dez votos favoráveis o Projeto de Lei foi declarado aprovado; Item nº 2 - Discussão Única do Projeto de Lei nº 159/2009**, de autoria do Vereador Lenivaldo Pauliuki, que institui no calendário oficial do Município de Hortolândia "a semana da pessoa com deficiência" na forma e condições que especifica e dá outras providências. **Vice-Presidente:** "De autoria do Vereador Lenivaldo Pauliuki que está ausente no Plenário, não vou colocar em votação". Projeto retirado da Ordem do Dia; **Item nº 3 - Discussão Única do Projeto de Lei nº 162/2009**, de autoria da Vereadora Renata Cristina Belufe Moreno, que institui o dia municipal de prevenção e combate de diabetes. Com pareceres favoráveis o projeto foi a discussão. **Com a palavra a VEREADORA RENATA CRISTINA BELUFE MORENO:** "Senhor Presidente, Nobres Pares, Companheira Terezinha, o que me fez despertar em relação a esse projeto, instituir o dia municipal de prevenção e combate de diabetes, foi à procura muito grande dentro do meu Gabinete. Verificamos que cadastrados nós tínhamos na Prefeitura seiscentas pessoas com diabetes, pedimos para que fizessem o recadastramento e verificamos que de seiscentos passaram para quinze mil, e essas pessoas aplicam sozinhas as insulinas, normalmente na barriga, passam o dia, tem que se alimentar a cada duas horas, é um problema gravíssimo no nosso Município. Verifiquei também que até 2030 o número de diabéticos no Brasil vai dobrar, atingindo cerca de onze mil, onze milhões, perdão, de pessoas com essa doença, isso é gravíssimo, se não for a mais grave será uma das mais graves doenças dentro do nosso Brasil, gente. Então é assim, eu conto com a colaboração de todos vocês, e instituindo essa semana os profissionais da área vão ser capacitados para tratar dessa doença junto aos portadores, e também eles vão ser reeducados, como é que nós podemos evitar essa doença? Através da mudança de hábito, então temos que cuidar, temos que tratar, temos que prevenir a doença, e pedimos que seja feita no dia sete de novembro, por quê? Porque no dia quatorze de novembro é o dia nacional do diabete, aí teremos uma semana para qualificação, esclarecimento, capacitação, dentro do nosso Município. Então conto com a colaboração de todos vocês, que assinassem conjuntamente comigo, muito obrigada." Pelo Senhor Vice-Presidente foi dito que o Projeto continuava em discussão. Não havendo mais oradores, foi a votação simples. **Aprovado por todos os Vereadores presentes; Item nº 4 - Discussão Única do Projeto de Lei nº 171/2009**, de autoria do Poder Executivo, que introduz alterações na Lei nº 1.647, de 27 de março de 2006. Com pareceres favoráveis o projeto foi a discussão. Não havendo oradores, foi a votação simples. **Aprovado por todos os Vereadores presentes; Item nº 5 - Discussão Única do Projeto de Lei nº 172/2009**, de autoria do Poder Executivo, que dispõe sobre a concessão de subvenções às entidades que especifica. Com pareceres favoráveis o projeto foi a

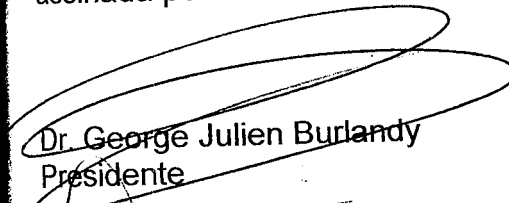


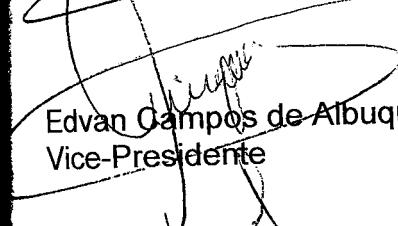
Câmara Municipal de Hortolândia

ESTADO DE SÃO PAULO

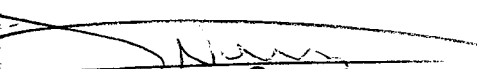
Ata nº 41/09 - fls. 27/27

discussão. Não havendo oradores, foi a votação simples. **Aprovado por todos os Vereadores presentes. Questão de Ordem do Vereador Lenivaldo Pauliuki:** "Só uma Questão de Ordem, Senhor Presidente. Na verdade são dois assuntos: primeiro deles, eu tomo muita água durante a Sessão, não fazer o Intervalo faz com que eu saio daqui e vou até o toalete, eu queria que nós evitássemos esse seguimento direto, que nós não ficamos uma hora lá, mas que fique dez, quinze minutos, está certo? Até para que todos possam participar da Sessão, então gostaria que nós pudéssemos evitar essa questão de tocar a Sessão direta, fizesse o intervalo de quinze minutos até para nós discutirmos alguma coisa, ir até o toalete, eu tomo aqui acho que um litro e meio, dois litros de água durante esse trabalho, eu preciso ir até o toalete". **Vice-Presidente Edvan:** "O Nobre Vereador Gervásio solicitou e eu pus em discussão". **Vereador Lenivaldo Pauliuki:** "Está perfeito. Eu estou fazendo um pedido para que nós pudéssemos ir evitando essa situação. Segunda Questão de Ordem, Senhor Presidente, o PL de minha autoria, o 159, ele está sem o parecer?" **Vice-Presidente Edvan:** "Está sem o parecer". **Vereador Lenivaldo Pauliuki:** "Ah, está ok". **Vice-Presidente Edvan:** "Então concluída a Ordem do Dia, não havendo mais nada a tratar. Tem uma Audiência Pública da Lei de Responsabilidade Fiscal no dia 28/10/2009, às 10h, para discutir o plano plurianual. Eu quero agradecer a todos os presentes, que Deus os acompanhe, e já convoco a todos os Colegas para a próxima Sessão dia 27 de outubro de 2009, que é terça-feira" A presente Sessão foi declarada encerrada às 21h50min, da qual, eu,  (Luiz Fernando de Toledo), servidor designado para o ato, lavrei a presente Ata que lida, discutida e aprovada, será assinada pelo Presidente, e demais membros da Mesa.


Dr. George Julien Burlandy
Presidente


Edvan Campos de Albuquerque
Vice-Presidente


Gervásio Batista Pozza
1º Secretário


José Nazareno Gomes
2º Secretário